

Relatório Gerencial 2020

Ciências Biológicas Licenciatura



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Relatório Gerencial

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
LICENCIATURA

2020

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Aline Rodrigues de Ávila

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Daniel Loebmann

Vice-Diretor do Instituto de Ciências Biológicas – Rodrigo Desessards Jardim

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	-
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Jaciana Marlova Gonçalves Araujo	Jean Guilherme Florentino Corrales
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Juliana Silveira Oliveira	-
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	-
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery

Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon

Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição

Administradora – Mayara Marques Guilherme

Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva

Estagiária – Joice Neves Machado

Estagiária - Natália da Fonseca Fonseca

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Bruna Nornberg

Carlos Eduardo da Rosa

Claudio Rossano Trindade

Cristiane Souto Santos

Marcelo Alves Vargas

Marcelo Augusto Germani Marinho

Mariana Appel Hort

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1	Introdução	10
2	Contextualização da FURG	11
2.1.	Breve histórico e base legal de registro	11
2.2.	Perfil e Missão (PPI)	12
2.3.	Dados socioambientais da região	13
2.4.	Dados socioeconômicos da região	16
3	Contextualização do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura	21
3.1.	Nome do curso	21
3.2.	Atos legais de criação/revisão do curso	21
3.3.	Perfil do egresso	21
3.4.	Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	22
3.5.	Coordenadores	23
3.6.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	23
4	Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	24
5	Histórico da Evasão	28
6	Resultados das avaliações do INEP	30
6.1.	Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017	30
6.2.	Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	48
7	Resultado da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)	49
7.1.	Avaliação dos Discentes	50
7.1.1.	Quantitativa	50
7.1.2.	Qualitativa	56
7.2.	Avaliação dos Docentes	61
7.2.1.	Quantitativa	61
7.2.2.	Qualitativa	70

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	74
7.3.1. Quantitativa.....	74
7.3.2. Qualitativa.....	80
7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	82
8 Ações realizadas em 2019.....	89
8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Ciências Biológicas Licenciatura	90
9 Considerações Finais.....	119
10 Referências.....	124

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura, vinculado ao Instituto de Ciências Biológicas, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão, visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte desse relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Ciências Biológicas – Licenciatura. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento e os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Biológicas.

Na sua parte final, são apresentadas as ações realizadas em 2019 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura na Autoavaliação Institucional de 2018, bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus Rio Grande – Unidade Carreiros*) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho

Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPEP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de

autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste

da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira

(2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguai, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas, Educação do Campo e Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial e Mestrado

Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Ciências Biológicas – Licenciatura

3.1. Nome do curso

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS LICENCIATURA

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

Reconhecido pelo Decreto n°. 73818, de 11/03/74, publicado no DOU em 12/03/74.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria n° 281 de 20/07/11, publicada no DOU 21/07/11.

Renovação de Reconhecimento pela Portaria n° 1.098 de 24/12/15, publicada no DOU 28/12/15.

3.3. Perfil do egresso

Para atender à constante evolução e as exigências do mercado de trabalho, tem-se buscado adequar o perfil do profissional a ser formado às diretrizes emanadas das entidades de classe e dos organismos governamentais que atuam no âmbito da profissão de BIÓLOGO, e orientam suas atividades profissionais. Assim, o Licenciado em Ciências Biológicas, formado pela FURG deverá ser capaz de:

- compreender os processos mentais responsáveis pela aprendizagem e pelo conhecimento, especialmente em relação às formas como ocorrem as mudanças conceituais e o processo de desenvolvimento da pessoa humana;

- atuar junto aos alunos, de modo a ajudá-los em seu desenvolvimento como ser humano, em sua globalidade;

- analisar e compreender as implicações éticas, sociais e ambientais dos avanços científicos e das suas aplicações tecnológicas, na perspectiva de que possam ser revertidas em melhorias, sobretudo do ponto de vista social e ambiental;

- propor e assumir a condução do processo ensino-aprendizagem em Ciências, dinamizando e organizando as metodologias, adequando-as à realidade da escola e da comunidade escolar em que atuarem.

Na formação do profissional será enfatizada a realidade geográfica e socioeconômica regional.

Perfis Específicos do Licenciado em Ciências Biológicas:

- ser fundamentalmente um educador, habilitado a desenvolver o pensamento biológico, a difundir os seus conhecimentos e a debater as suas ideias, tanto com a comunidade científica, quanto com a sociedade, em geral;
- ser um profissional socialmente responsável e comprometido com a melhoria das condições de vida da humanidade e preservação das comunidades naturais;
- ter uma visão holística e integrada das questões ambientais estando capacitado no âmbito da legislação vigente;
- aquele formado para o ramo da investigação científica estará apto para coordenar projetos na área de educação, com autonomia intelectual e gerar conhecimentos nas diversas áreas biológicas.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: 4 anos (8 semestres)

Carga Horária Total: 3060 h/a

Turno: Manhã e Tarde

Vagas: 40

3.5. Coordenadores

Coordenadora do curso de Ciências Biológicas Licenciatura – Prof.^a Dr.^a Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde

Coordenadora Adjunta do curso de Ciências Biológicas Licenciatura – Prof.^a Dr.^a Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Conforme Portaria nº 2942/2019 - PROGRAD, de 20 de novembro de 2019, o atual NDE do curso é composto pelos seguintes docentes:

Prof.^a Dr.^a Emanuela Garbin Martinazzo Aumonde (Coordenadora)

Prof.^a Dr.^a Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira (Coordenadora Adjunta)

Prof.^a Dr.^a Adriana Saccol Pereira

Prof. Dr. Adriano Cavalleri

Prof. Dr.^a Edélti Faria Albertoni

Prof.^a Dr.^a Lavínia Schwantes

Prof.^a Dr.^a Vanise dos Santos Gomes

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente constava de 8 questões quantitativas até 2018 (Quadro 2). Em 2019 o instrumento passou a ter 10 questões (Quadro 3). Nessas questões quantitativas o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente se manifestar de forma qualitativa, esses comentários ficam disponíveis às Direções das Unidades Acadêmicas, aos coordenadores de curso e para cada docente. Os comentários não estão inseridos nesse relatório.

A seguir, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes de Ciências Biológicas - Licenciatura em comparação com as notas dadas pelos estudantes da Unidade Acadêmica de vinculação do seu curso e dos demais estudantes da FURG, para cada uma das questões do questionário, nos últimos 3 anos.

Tabela 1 – Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2017 a 2019 (média por tema) – Ciências Biológicas - Licenciatura

TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	2017			2018			2019				
		MÉDIA			MÉDIA			TEMAS AVALIADOS	Nº da questão	MÉDIA		
		FURG	UNID	CURSO	FURG	UNID	CURSO			FURG	UNID	CURSO
Implementação do plano de ensino da disciplina.	1	8,31	8,60	8,37	8,64	8,43	8,22		1	8,85	8,98	8,61
Organização das aulas.	2	7,75	7,92	7,42	8,03	7,93	7,49		2	8,07	8,29	7,59
Domínio sobre o conteúdo.	3	8,02	8,22	7,87	8,35	8,20	7,83		3	8,94	9,03	8,66
Incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos.	7	7,74	7,91	7,35	8,06	7,93	7,35	Incentiva o questionamento	4	8,34	8,46	7,80
								Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.	6	7,96	8,00	6,76
Estabelece interação entre a teoria, a prática.	4	8,08	8,32	8,04	8,41	8,28	7,94		5	8,40	8,61	8,11
Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.	5	8,18	8,29	7,98	8,55	8,28	7,97		7	8,56	8,74	8,27
É acessível/disponível para orientação extraclasse.	6	8,07	8,22	7,93	8,43	8,20	7,82		8	8,46	8,50	7,75
Elaboração das avaliações e discussão dos resultados	8	8,09	8,22	7,89	8,43	8,20	7,72	Elaboração das avaliações	9	8,76	8,90	8,47
								Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.	10	8,29	8,44	7,93
MÉDIA GERAL		8,03	8,21	7,86	8,36	8,18	7,79	MÉDIA GERAL		8,46	8,60	8,00
ALUNOS RESPONDENTES (%)		22,4%	38,4%	42,0%	26,1%	35,5%	41,4%	ALUNOS RESPONDENTES (%)		36,2%	47,0%	40,8%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente até 2018

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extra classe.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

Quadro 3 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente em 2019

Questões Avaliadas
1. Você teve acesso ao plano de ensino da disciplina? Caso NÃO, deixe em branco. Caso SIM, atribua uma nota para a seguinte questão: O professor implementou o plano de ensino da disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; métodos de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor organiza as aulas de modo a torná-las atraentes, utiliza linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor apresenta domínio sobre o conteúdo da disciplina.
4. O professor incentiva a investigação teórica e/ou prática, o questionamento, a realização de leituras complementares.
5. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou aspectos da realidade do curso.
6. O professor incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos, encontros, congressos e/ou outras atividades extraclasse.
7. O professor dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
8. O professor é acessível/disponível para orientação extraclasse.
9. O professor elabora avaliações com base no conteúdo desenvolvido na disciplina.
10. O professor apresenta e discute os resultados da avaliação da disciplina.
Utilize este espaço para fazer as considerações que achar necessária para esse(a) professor(a):

5 Histórico da Evasão

**Prof.^a Dr.^a Raquel da Fontoura Nicollete
Discente Inácio Puntel dos Passos**

Para melhor compreensão da evolução da evasão do curso, está apresentada, a seguir, a análise exploratória dos dados sobre o perfil do aluno evadido. Foram considerados todos os alunos ingressantes no período citado até a matrícula do segundo semestre letivo do ano de 2018. A análise está por corte. Desta forma para cada ano da tabela estão informados os percentuais de evadidos oriundos dos alunos que ingressaram naquele ano para cada variável analisada, sem levar em conta o ano em que ocorreu a evasão. Destaca-se que com esse tipo de análise os últimos anos podem ter seus números de evadidos aumentados com evasões que ainda podem ocorrer. Na Tabela 2, o perfil dos evadidos foi separado conforme as variáveis (sexo, programa de ação inclusiva – PROAI, forma de ingresso na FURG, escola anterior, cor e município de nascimento) disponíveis no sistema acadêmico da Universidade.

Tabela 2 – O número de estudantes ingressantes (Ing.) e o respectivo percentual de evasão (%) para cada variável disponível no sistema acadêmico da FURG. Quando não houve ingressante numa variável analisada, o valor correspondente do percentual de evasão está sinalizado com um traço.

VARIÁVEIS		2014		2015		2016		2017		2018		TOTAL	
		Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%	Ing.	%
Sexo	F	37	46%	35	29%	22	50%	34	50%	32	28%	160	40%
	M	13	77%	13	62%	18	44%	16	31%	16	25%	76	46%
PROAI	AC	22	59%	20	45%	20	30%	18	33%	20	50%	100	44%
	L1	8	50%	10	30%	9	67%	8	50%	9	11%	44	41%
	L2	1	0%	0	-	1	100%	1	100%	1	0%	4	50%
	L3	9	44%	8	38%	8	75%	8	75%	11	18%	44	48%
	L4	1	100%	2	50%	2	0%	2	0%	0	-	7	29%
	A1	0	-	0	-	0	-	1	100%	0	-	1	100%
	Não informado	9	56%	8	25%	0	-	12	33%	7	0%	36	31%
Forma de ingresso	SISU	41	54%	40	40%	40	48%	38	47%	41	32%	200	44%
	PSVO	9	56%	8	25%	0	-	12	33%	6	0%	35	31%
	PECG	0	-	0	-	0	-	0	-	1	0%	1	0%
Escola	Pública	35	51%	34	32%	31	55%	34	44%	36	25%	170	41%
	Privada	15	60%	14	50%	9	22%	16	44%	12	33%	66	44%
Cor	Amarela	0	-	1	0%	0	-	0	-	0	-	1	0%
	Branca	41	51%	39	38%	29	45%	41	49%	36	25%	186	42%
	Parda	9	67%	5	40%	5	60%	3	0%	4	75%	26	54%
	Preta	0	-	1	0%	4	25%	5	20%	5	0%	15	13%
	Não declarada	0	-	2	50%	2	100%	1	100%	3	33%	8	62%
Município de nascimento	Rio Grande	30	57%	28	32%	24	46%	24	50%	33	24%	139	41%
	Pelotas	3	100%	1	0%	1	0%	1	100%	0	-	6	67%
	São José do Norte	1	0%	0	-	0	-	2	0%	1	0%	4	0%
	Outras cidades do RS	13	46%	12	58%	9	67%	8	38%	4	25%	46	50%
	Fora do RS	3	33%	7	29%	6	33%	15	40%	10	40%	41	37%

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse Instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3 - Conceitos obtidos pelo curso de Ciências Biológicas - Licenciatura, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
74366	Presencial	Licenciatura	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	Rio Grande	2017	4	4	3	-
					2015	-	-	-	4
					2014	4	3	-	-
					2011	4	4	-	-
					2008	4	4	5	-
					2005	-	4	3	-

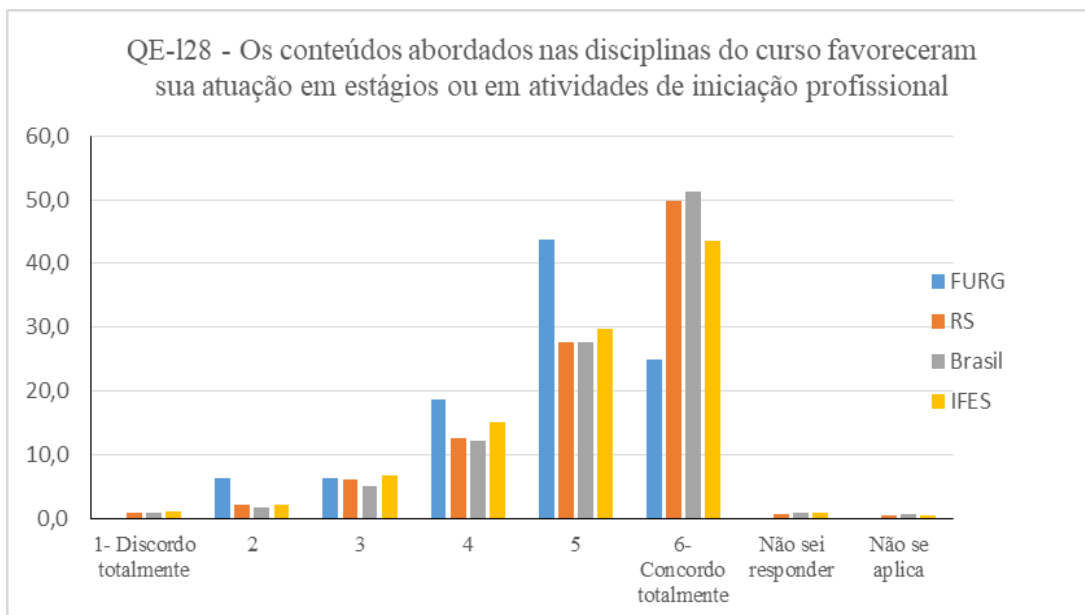
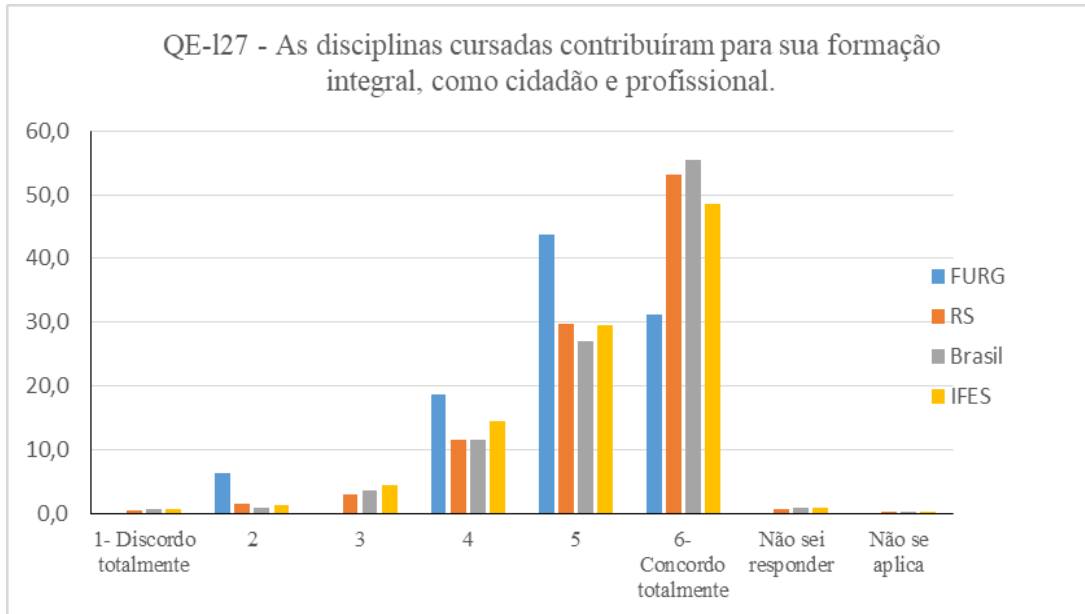
A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante, no ENADE em 2017. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante – ENADE 2017

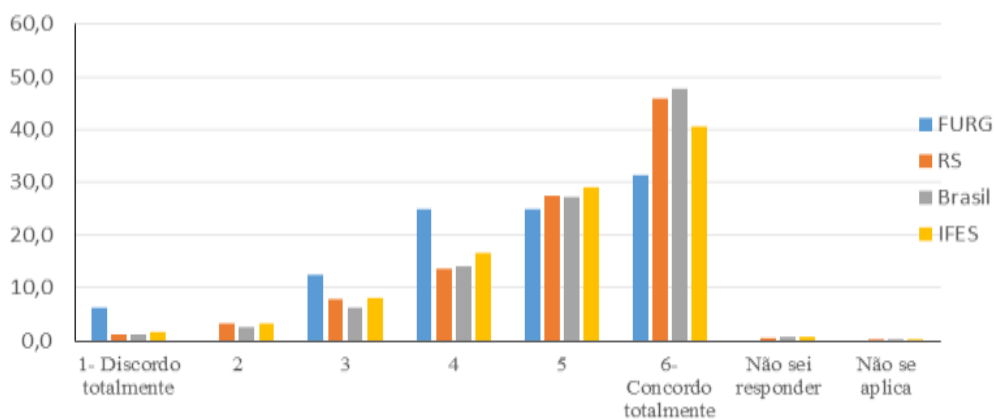
Os estudantes concluintes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura ao participarem do ENADE, em 2017, responderam além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolveu aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos o percentual de discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura da FURG, legenda FURG, que

responderam cada um dos pontos perguntados, ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de outras IES do Rio Grande do Sul (RS); das IES do país (Brasil) e da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais (IFES).

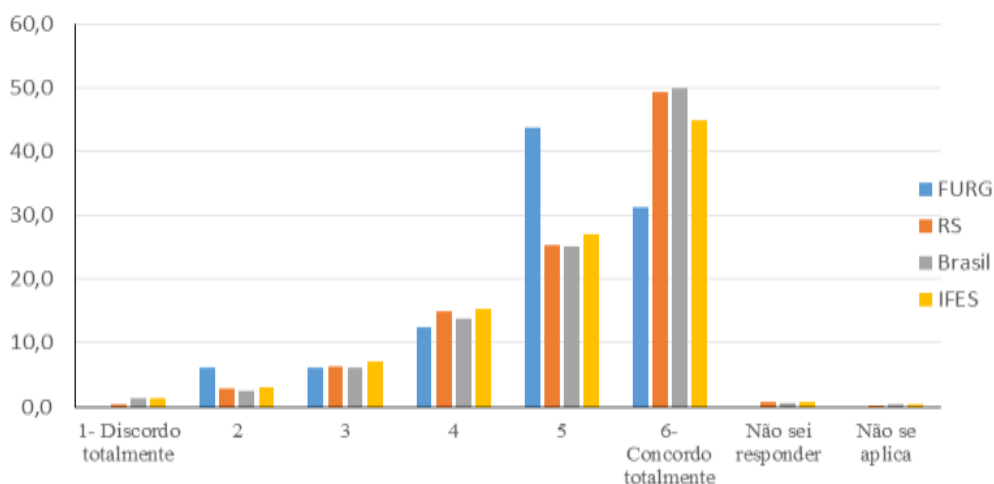
Gráfico 1 – Percepção dos estudantes de Ciências Biológicas - Licenciatura sobre a FURG e o curso - ENADE 2017



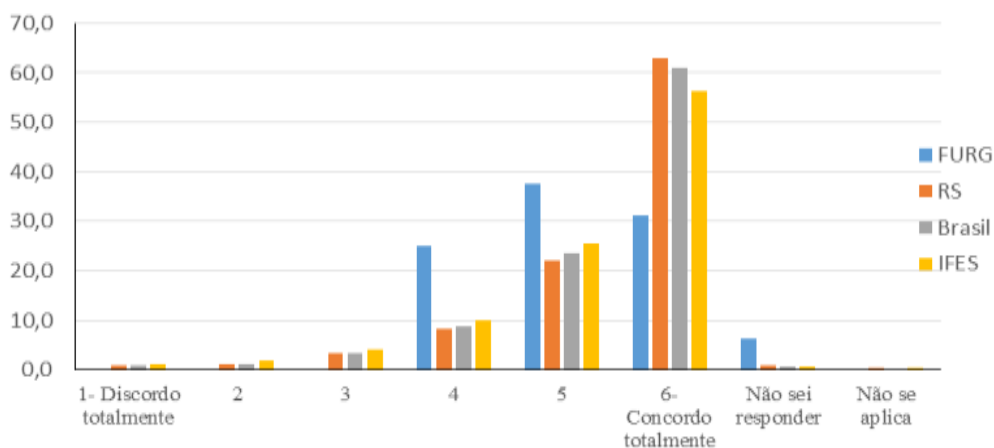
QE-129 - As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.



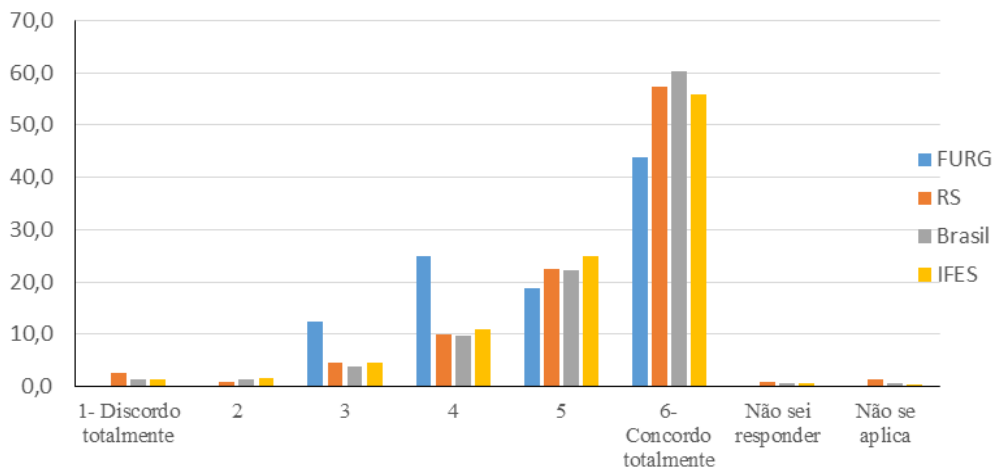
QE-130 - O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.



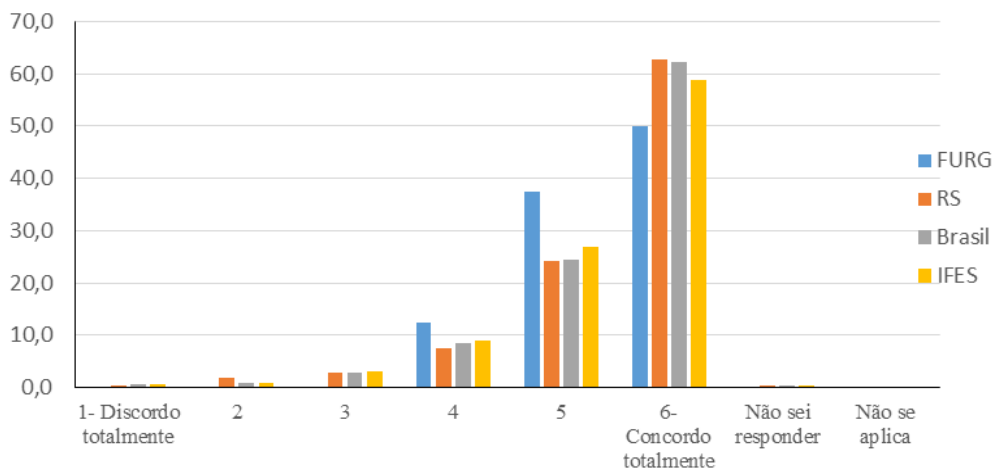
QE-131 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.



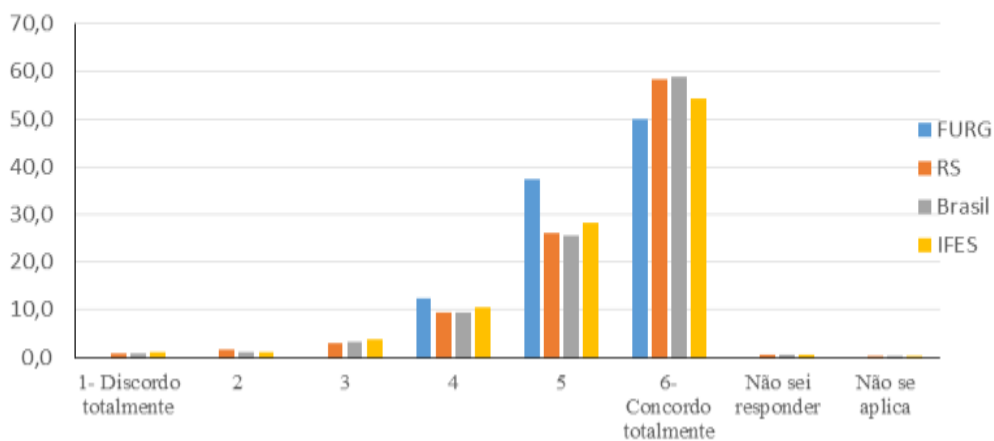
QE-132 - No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.



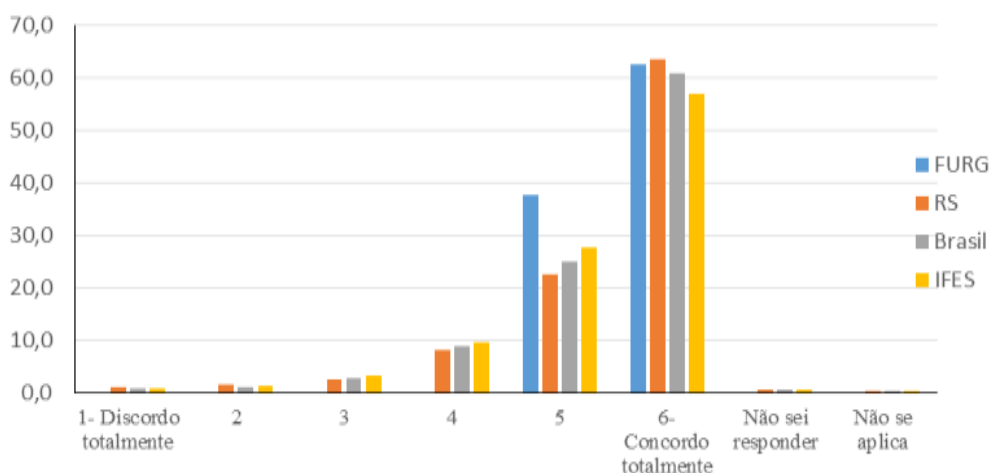
QE-133 - O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.



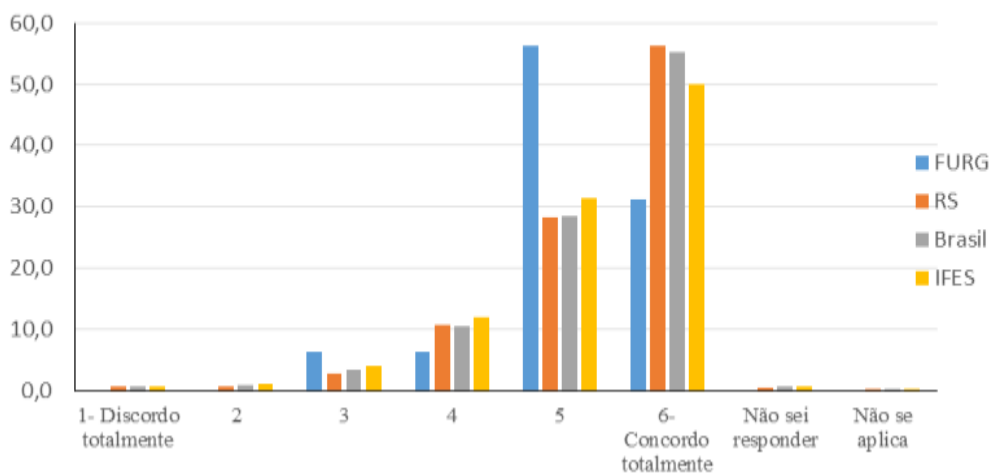
QE-134 - O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.



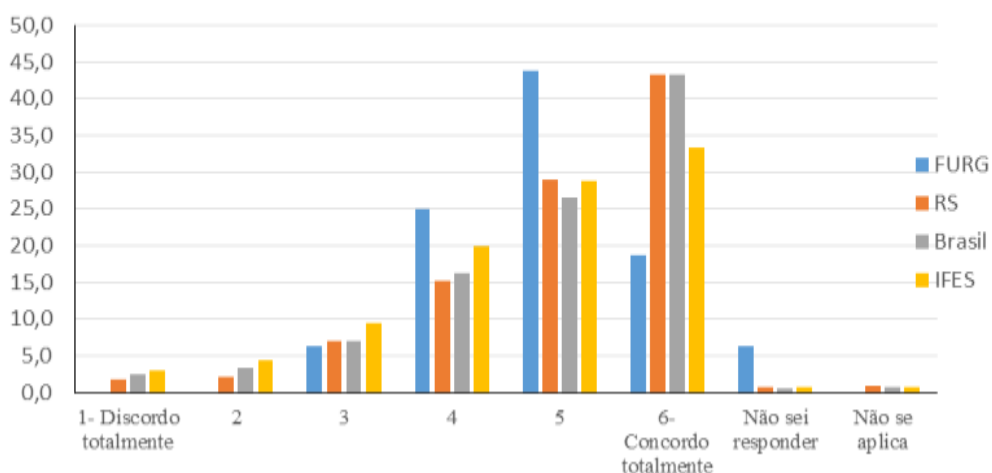
QE-135 - O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.



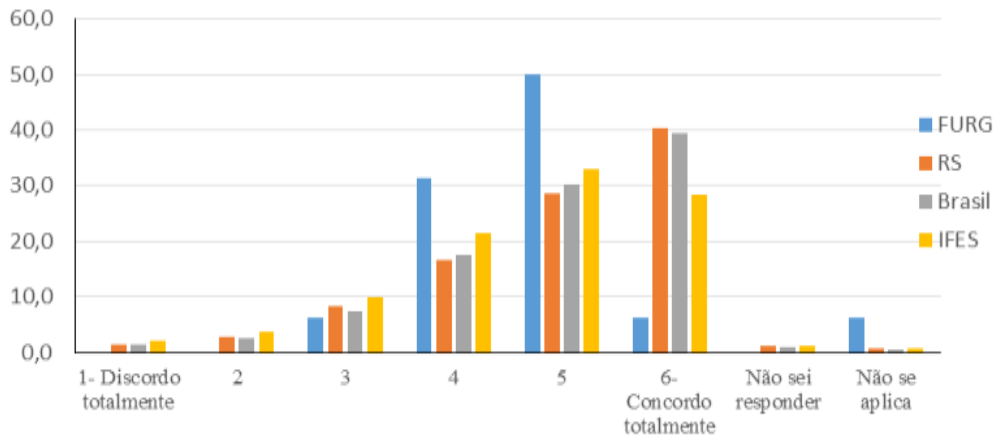
QE-136 - O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.



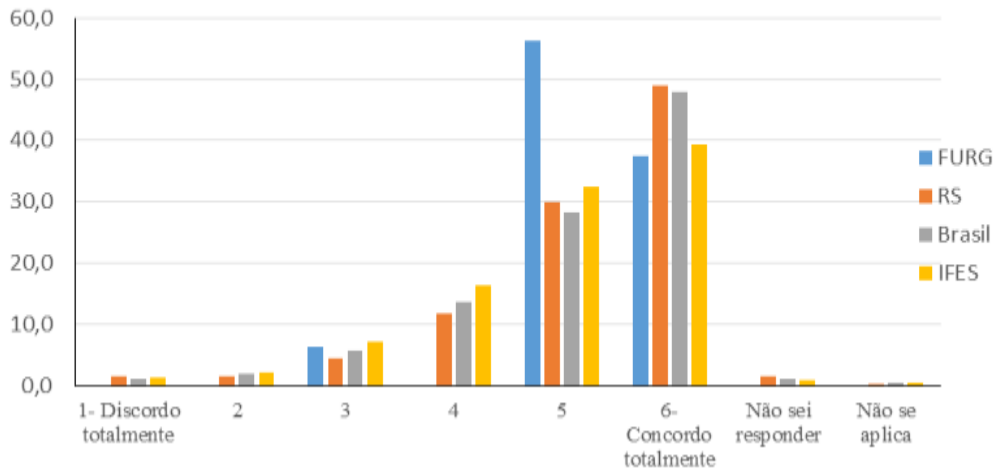
QE-137 - As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.



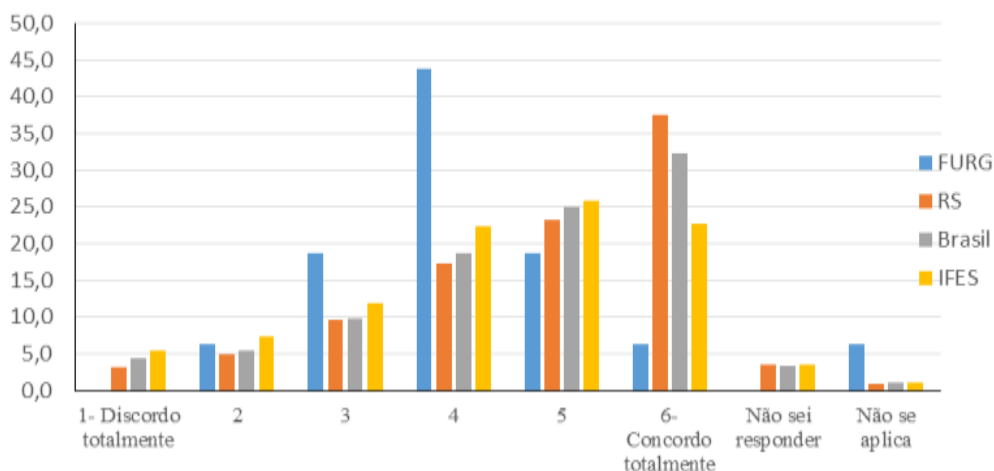
QE-138 - Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.



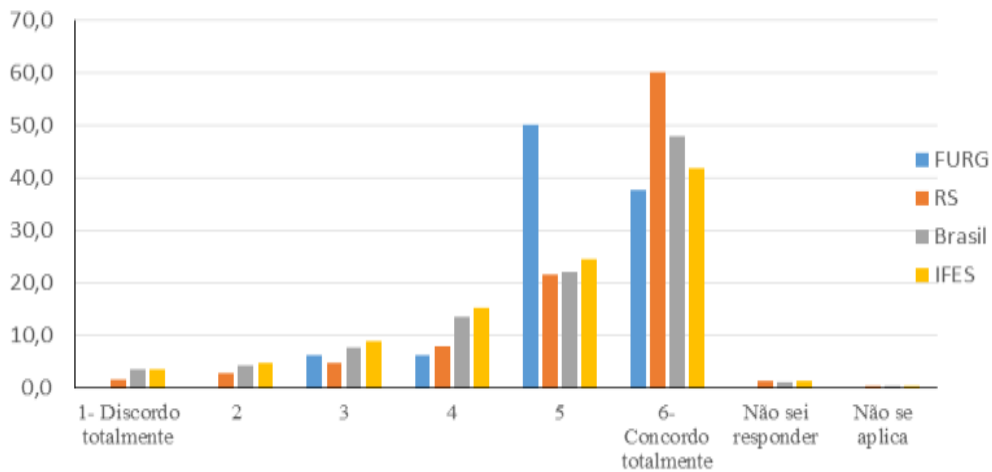
QE-139 - As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.



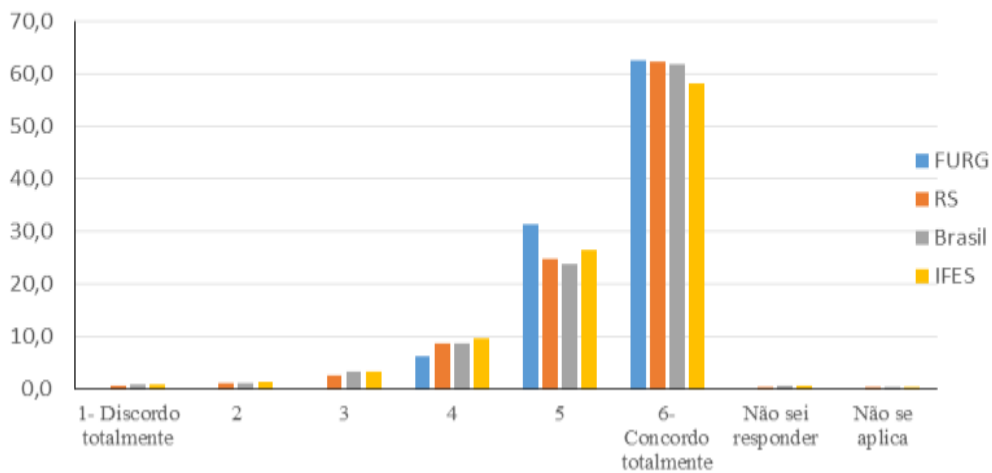
QE-140 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.



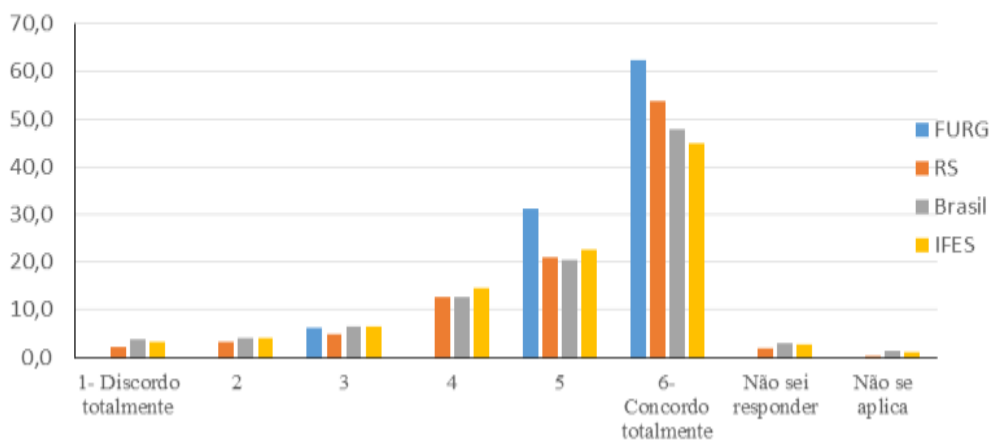
QE-I41 - A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.



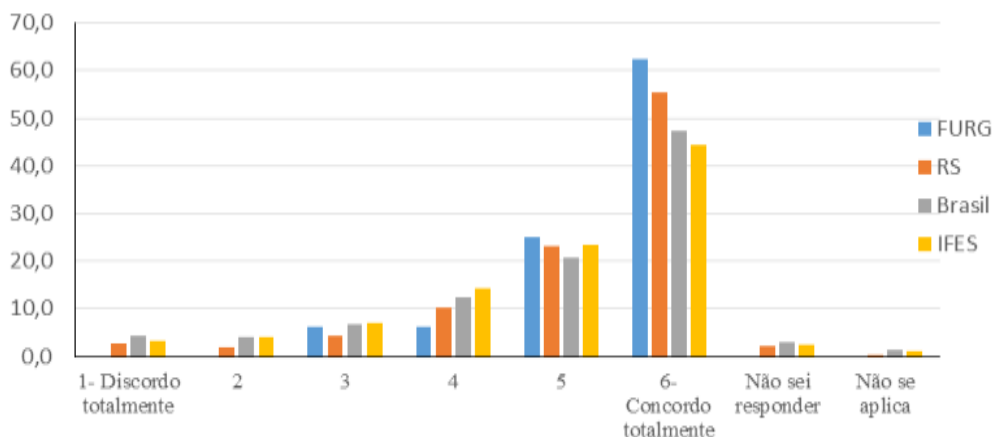
QE-I42 - O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.



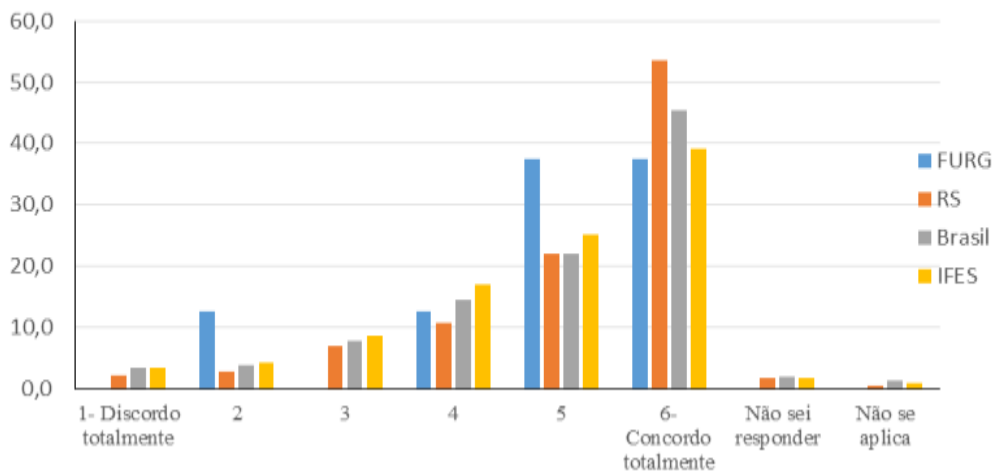
QE-I43 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.



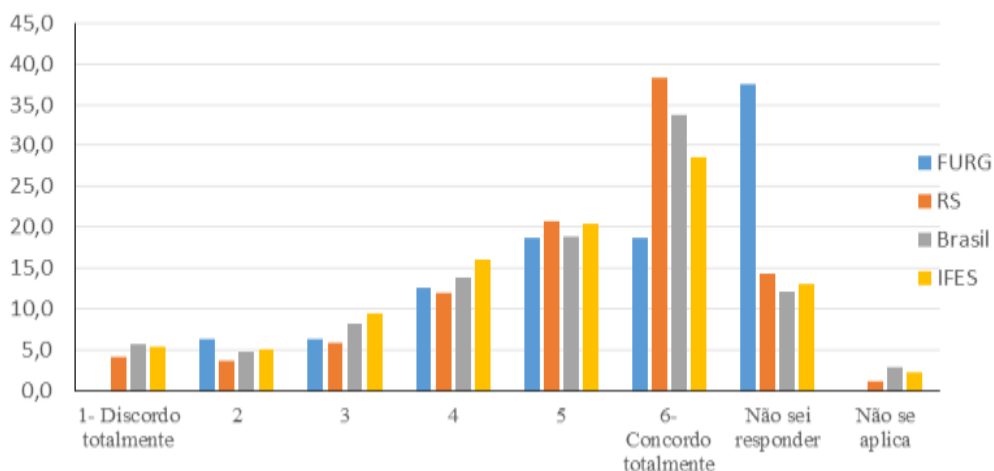
QE-144 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.



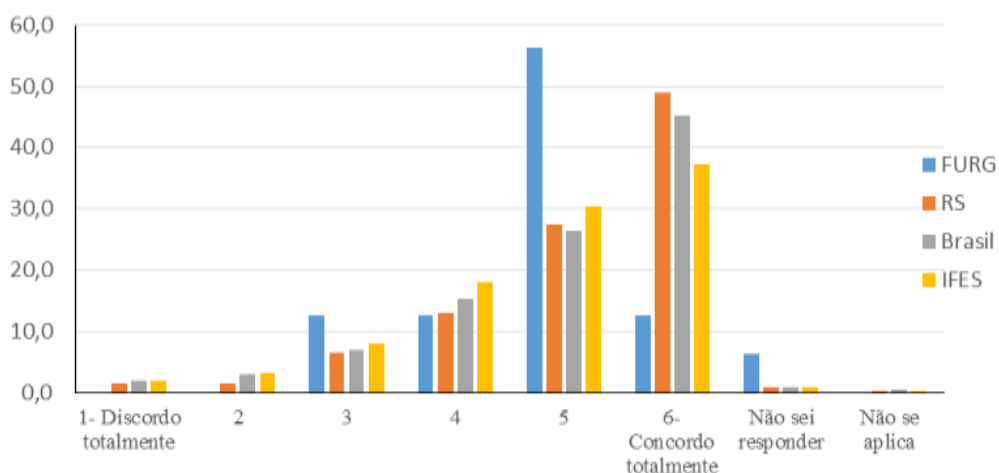
QE-145 - O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.



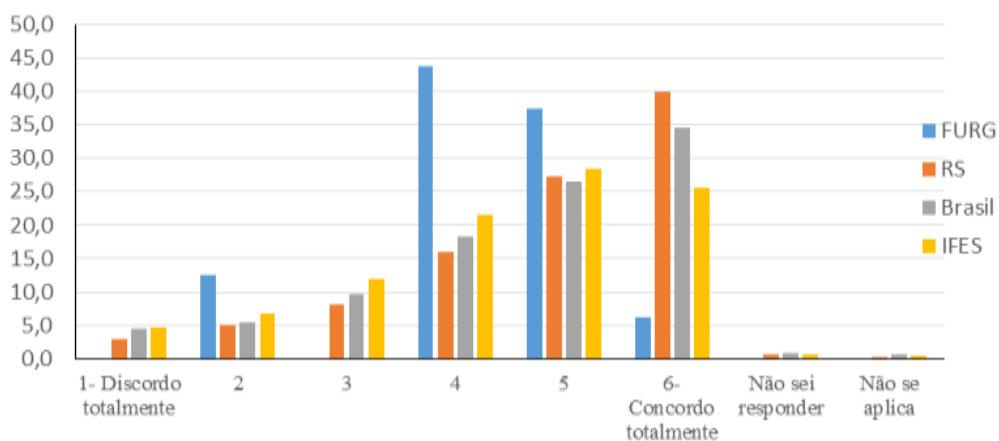
QE-146 - A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.



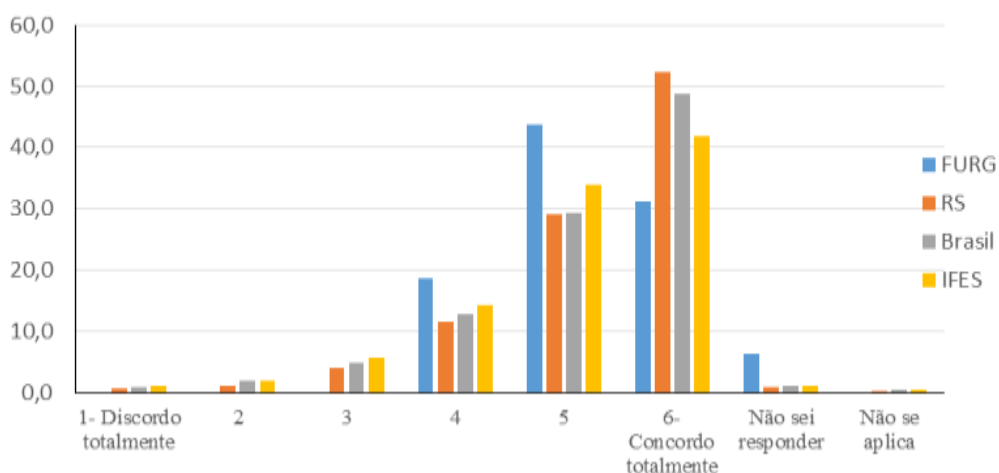
QE-147 - O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.



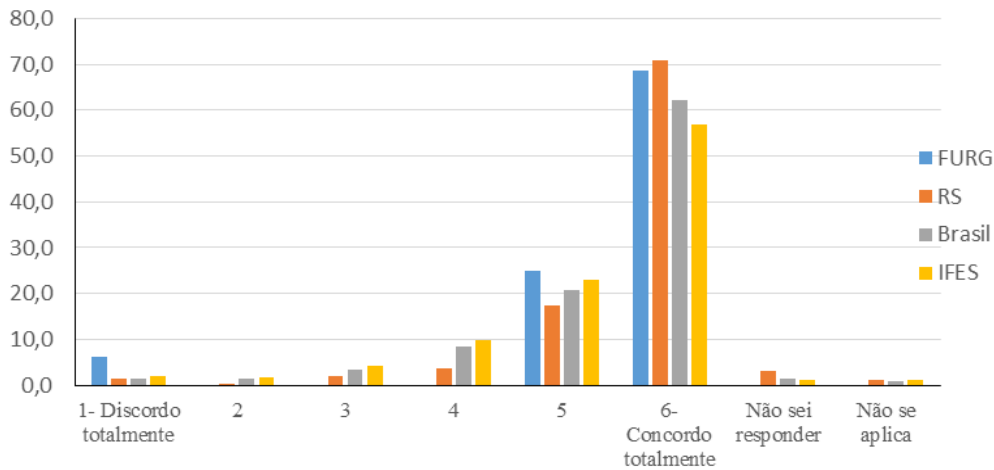
QE-148 - As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.



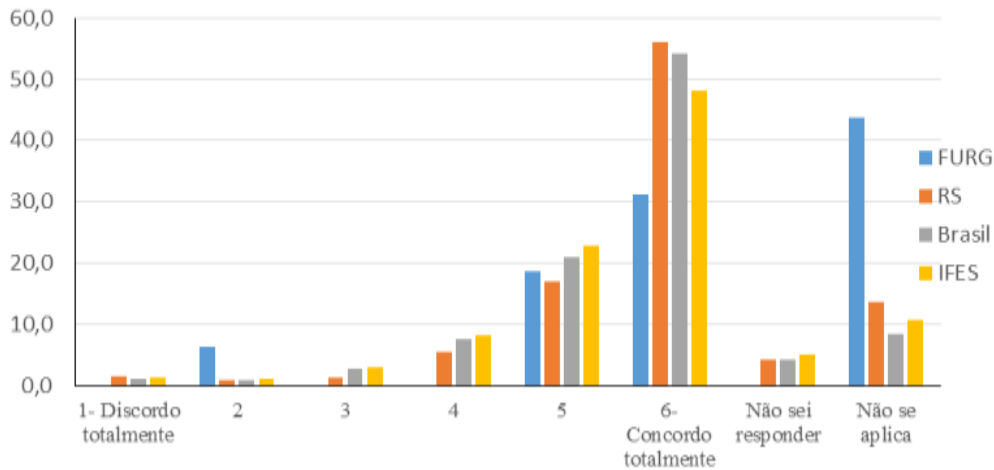
QE-149 - O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.



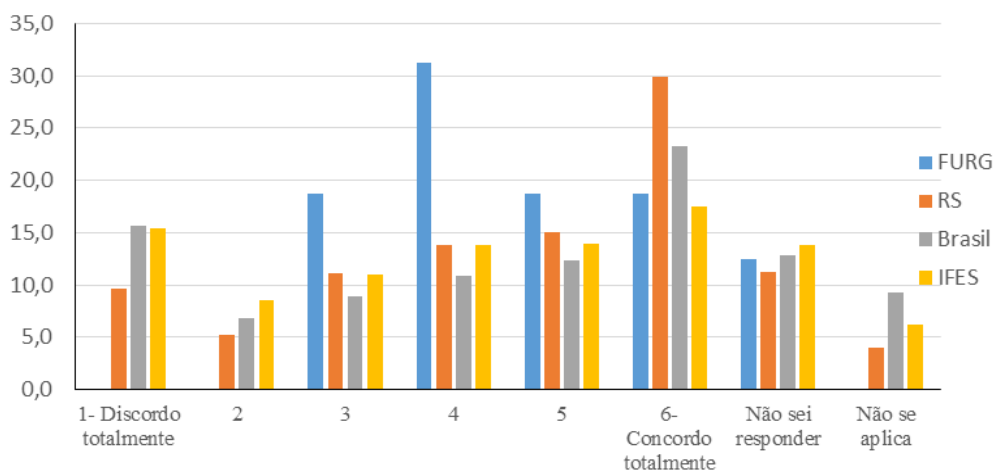
QE-150 - O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.



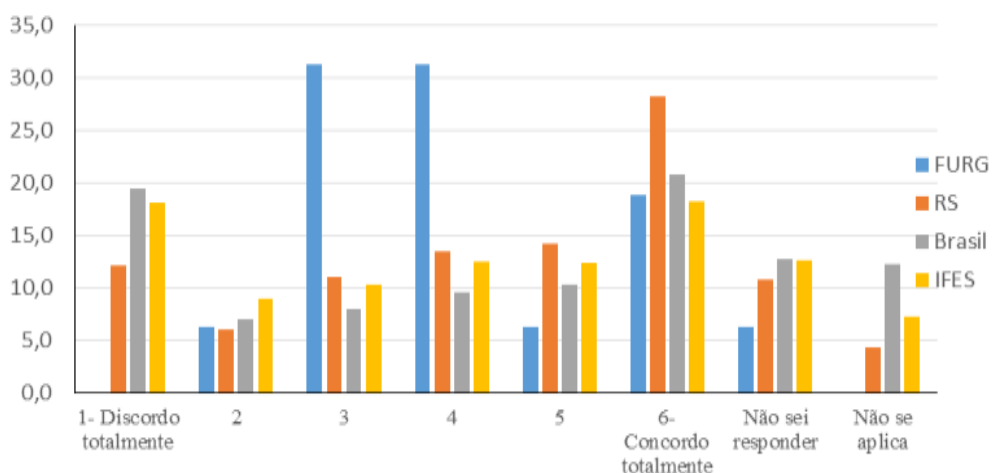
QE-151 - As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.



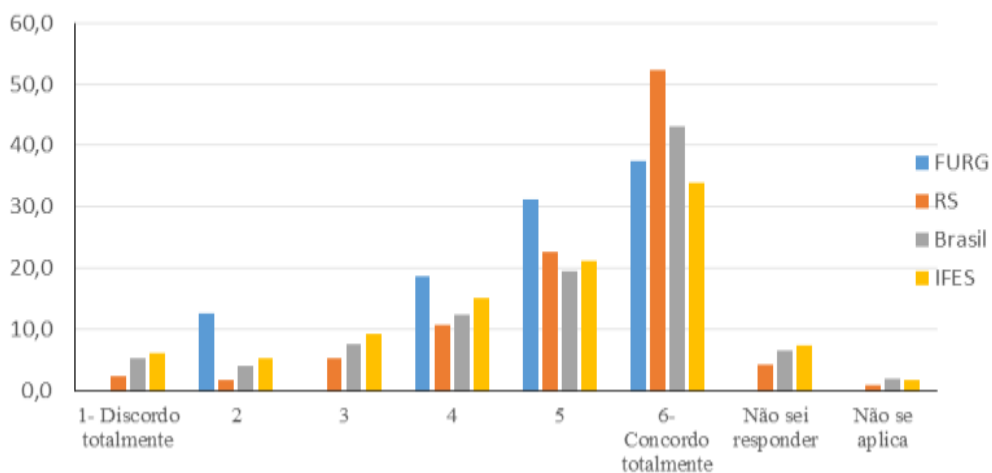
QE-152 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.



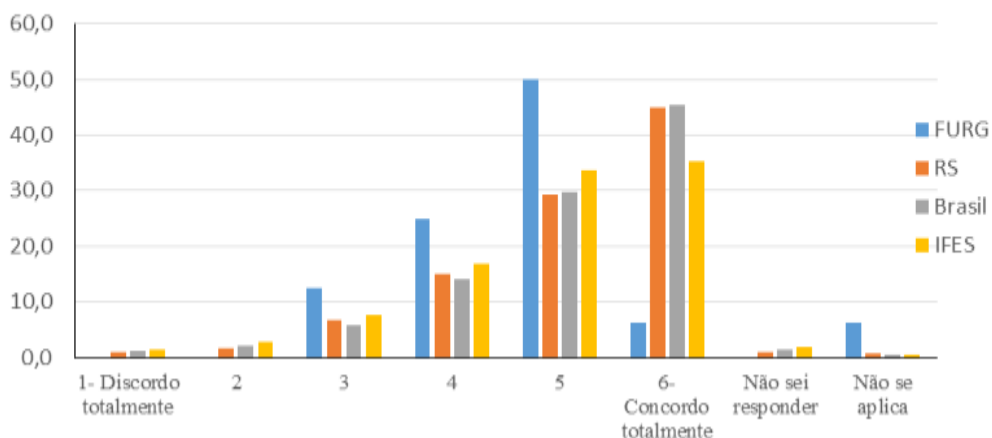
QE-153 - Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.



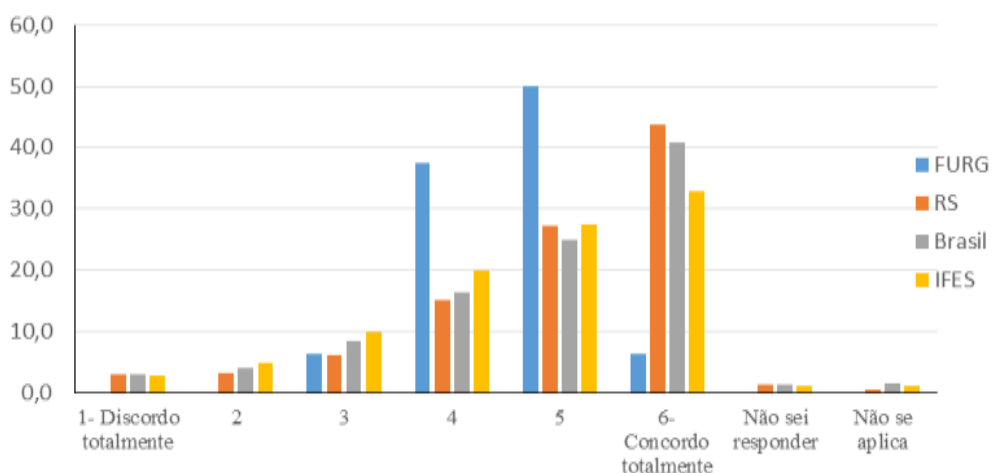
QE-154 - Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).



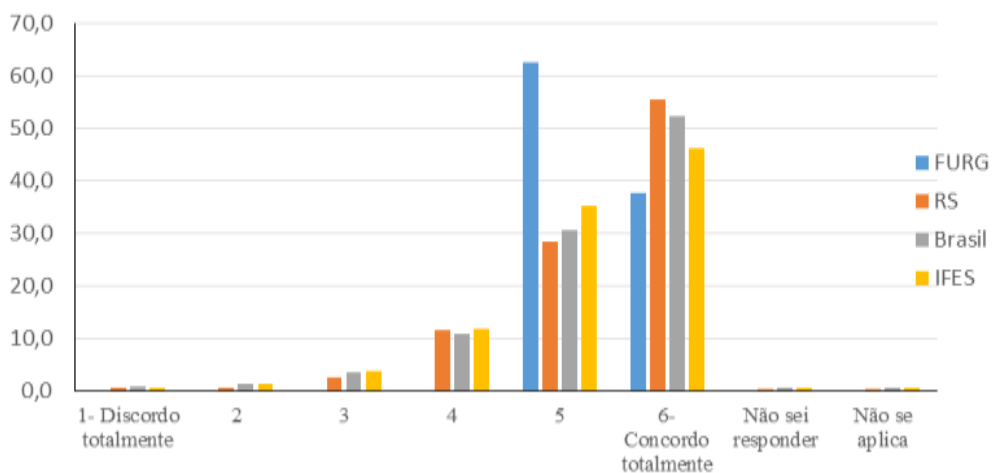
QE-155 - As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.



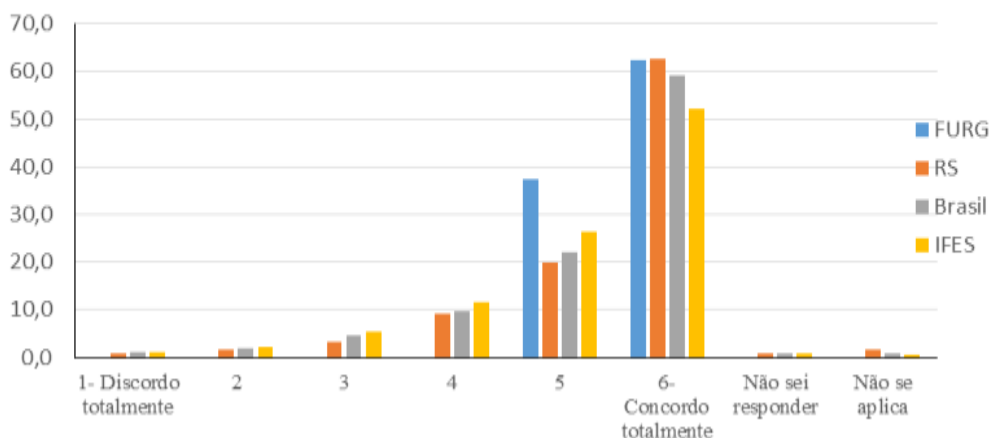
QE-156 - Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.



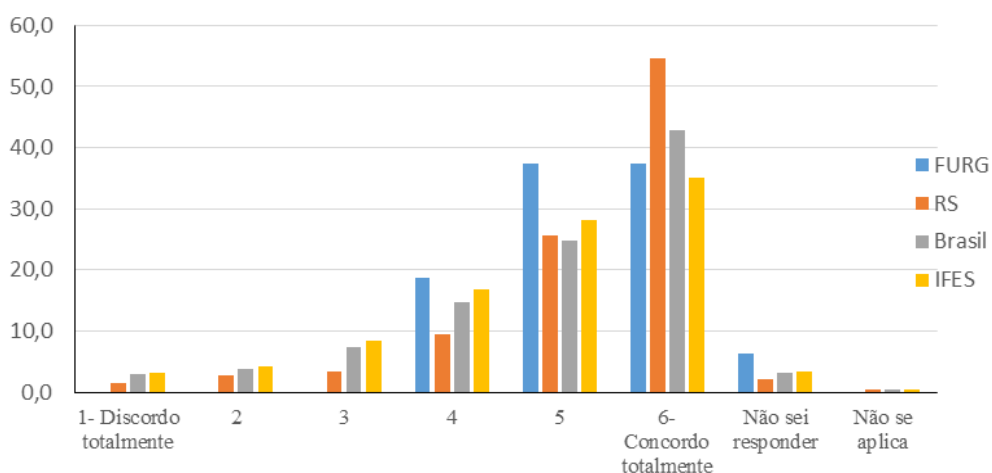
QE-157 - Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.



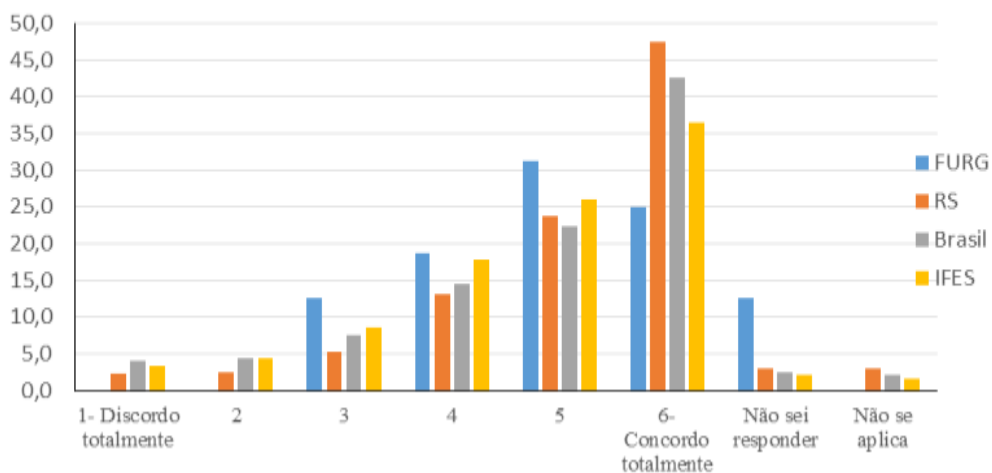
QE-158 - Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).



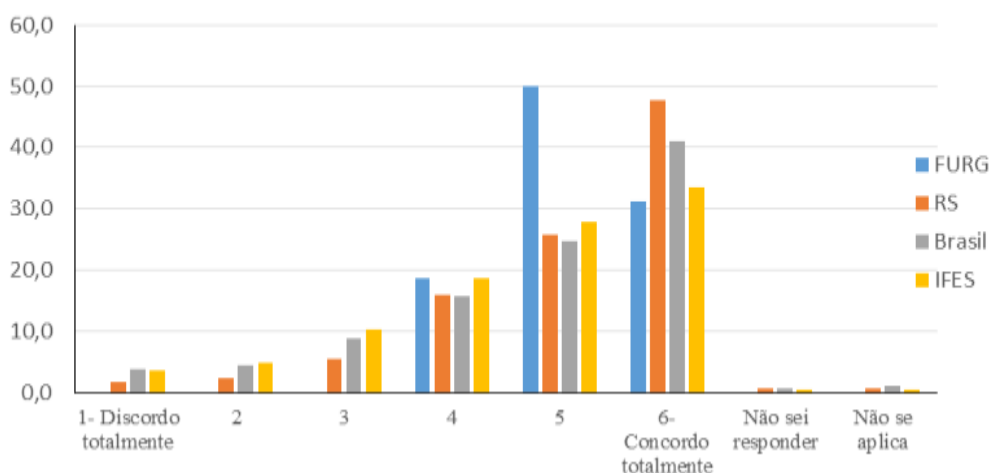
QE-159 - A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.



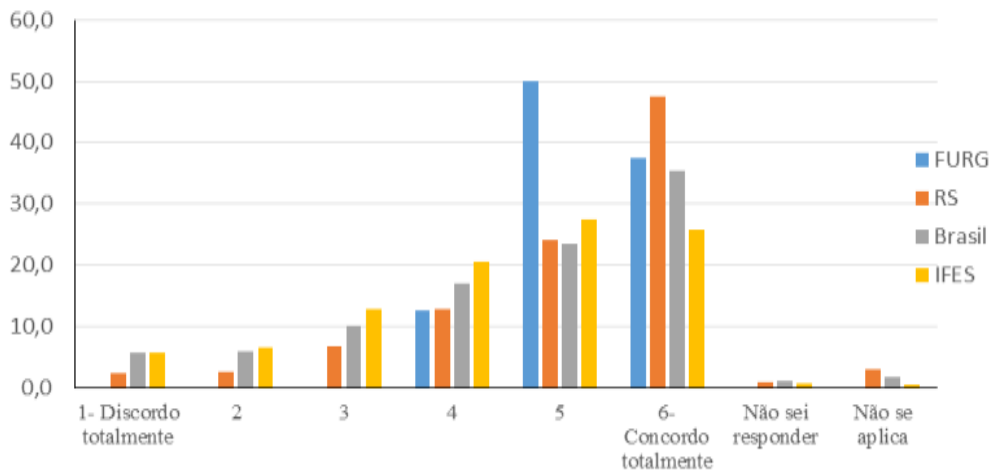
QE-160 - O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.



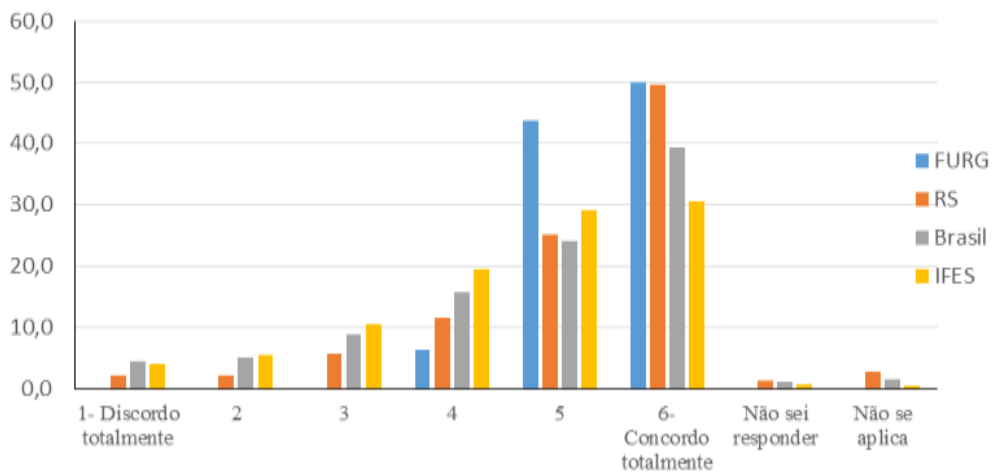
QE-161 - As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.



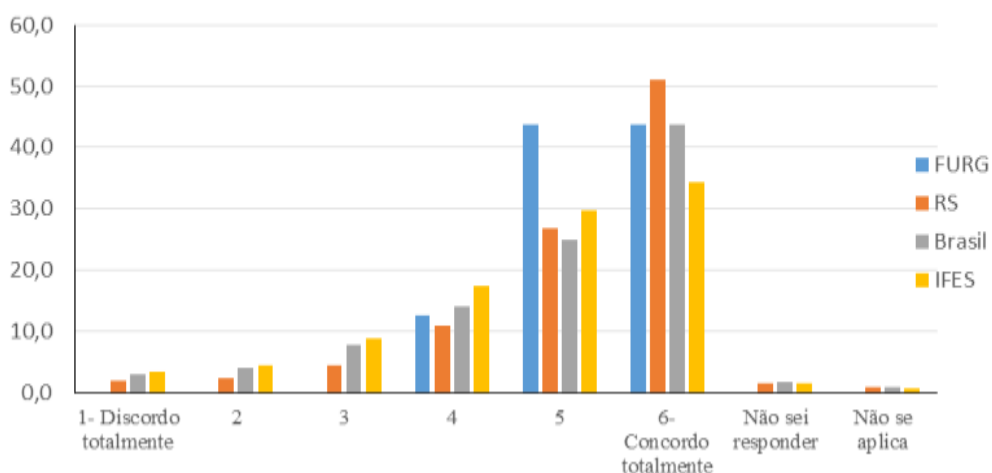
QE-162 - Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.



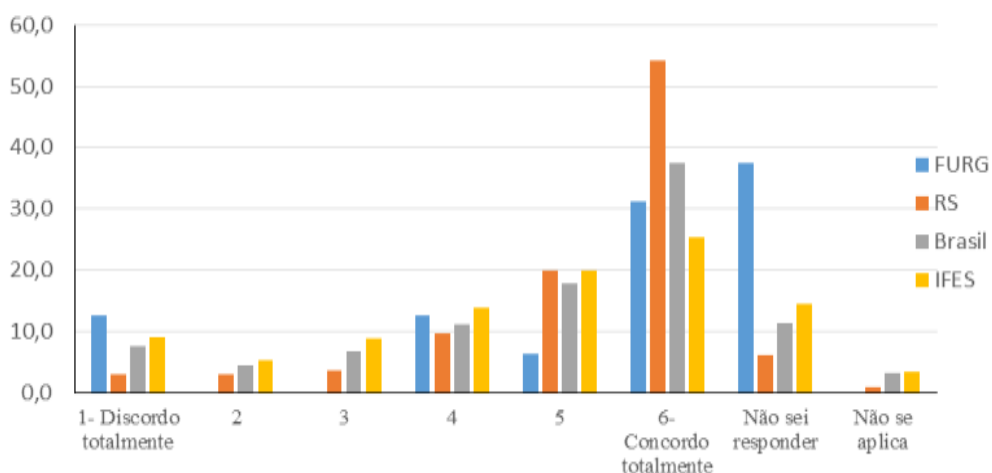
QE-163 - Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.



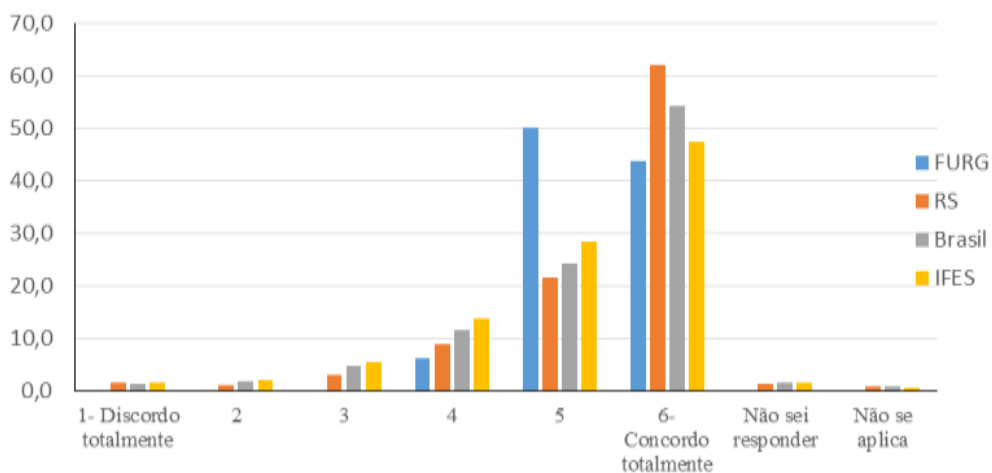
QE-164 - A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.



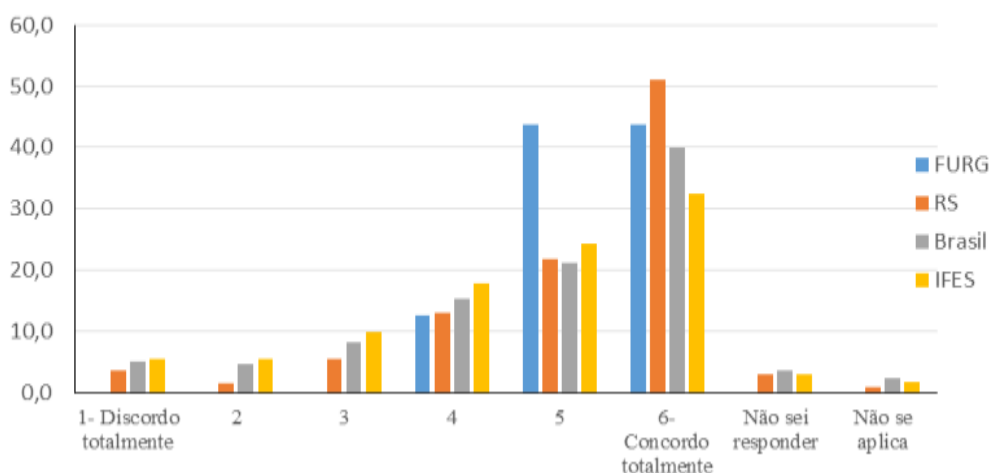
QE-165 - A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.



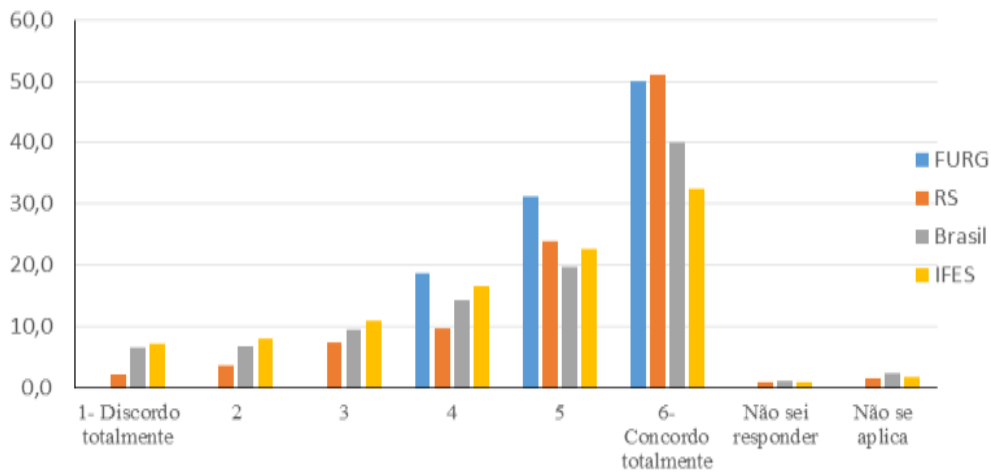
QE-166 - As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.



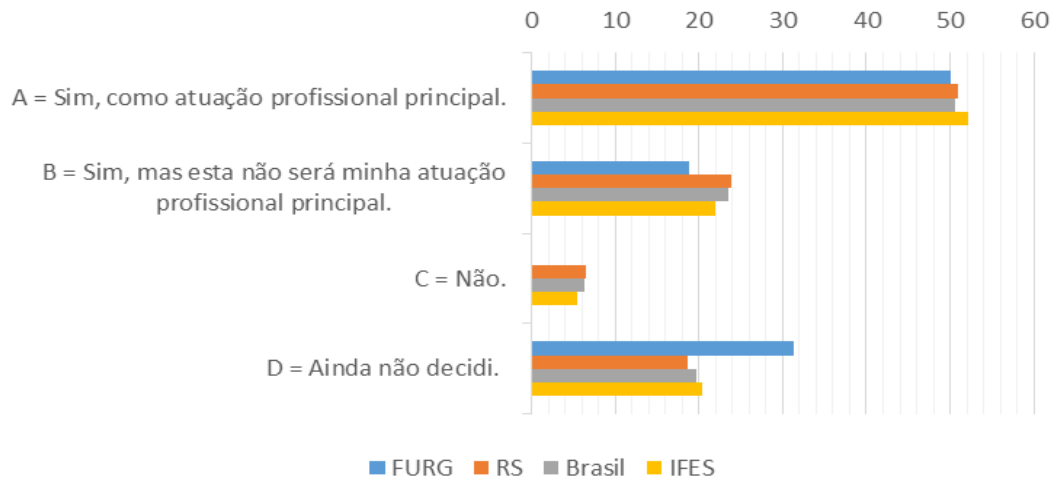
QE-167 - A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.



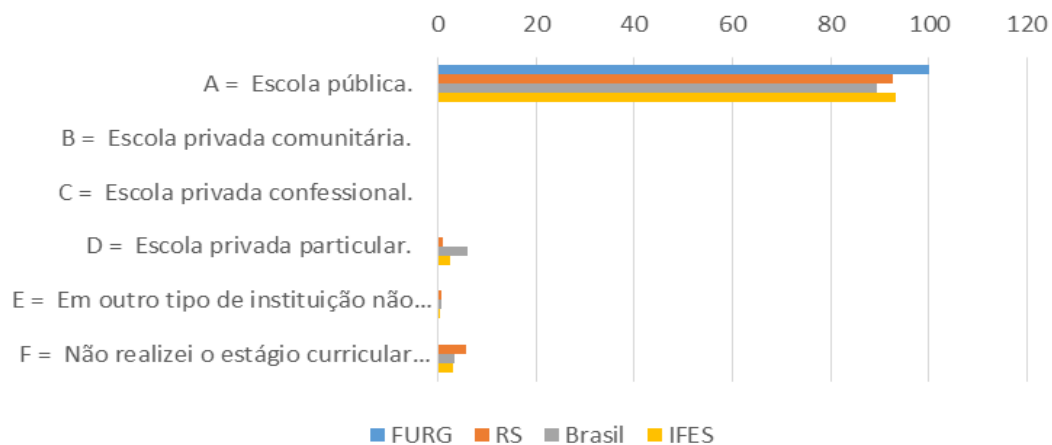
QE-168 - A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.



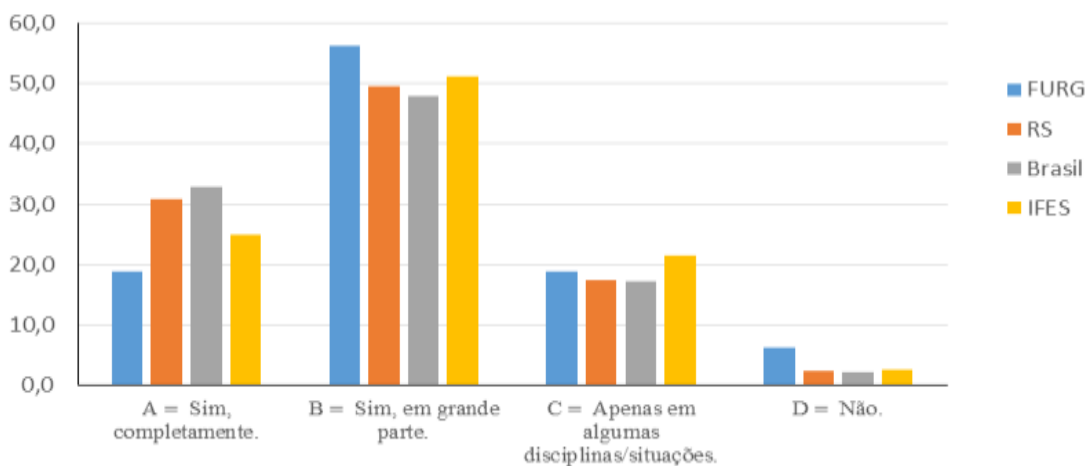
QE - I69 - Você pretende exercer o magistério após o término do curso?



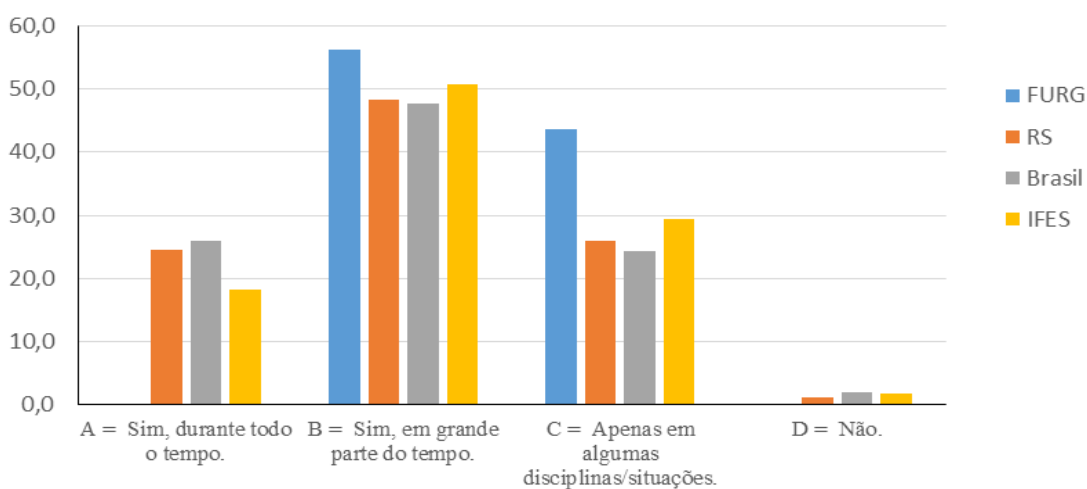
QE - I73 - Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório? Assinale a alternativa mais relevante para você.



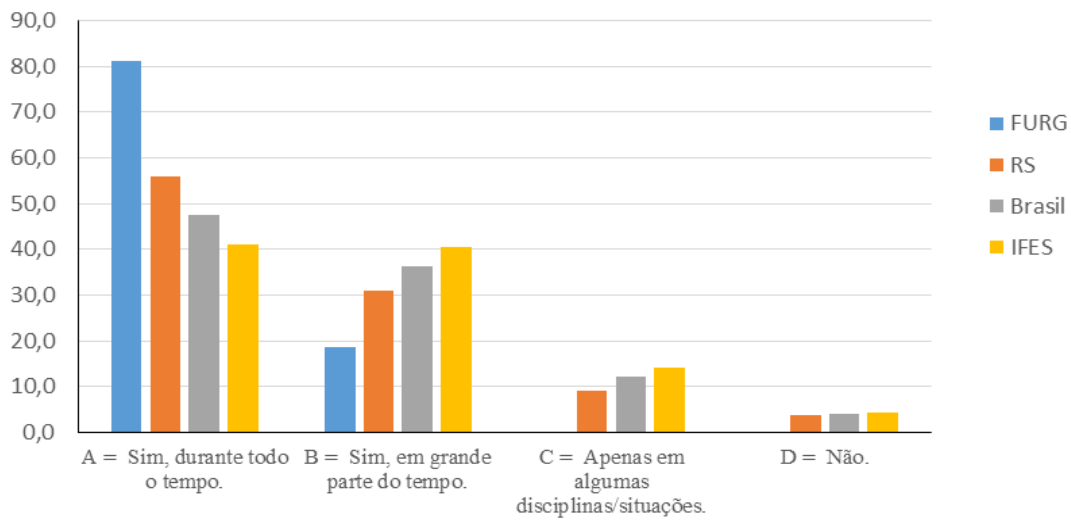
QE-178 - A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?



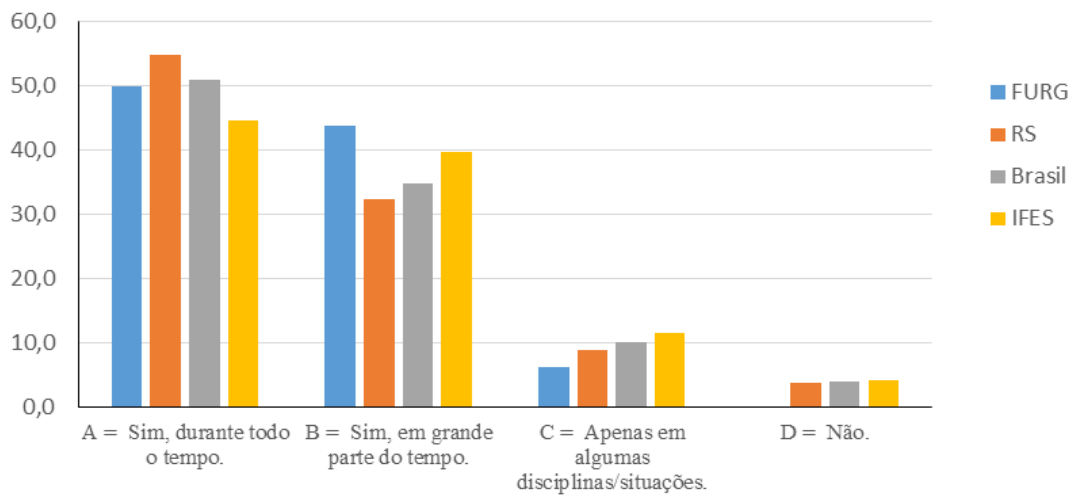
QE-179 - Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?



QE-180 - No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?



QE-181 - No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?



6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A comissão devidamente designada pelo ofício de Avaliação Nº 110600 de 06 de março de 2015, e composta pelos professores Mauricio Mello Petrucio e Lenir Maristela Silva, levando em consideração os dados apensados pela Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no formulário eletrônico, na análise do PDI, PPC, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para formação de professores, na visita *in loco*, realizada de 08/03/2015 a 11/03/2015, e tendo realizado as ações preliminares de avaliação, as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais e todas as integrantes deste relatório, atribuiu, em consequência, os seguintes conceitos por Dimensão:

DIMENSÃO CONCEITO

Dimensão 1: 4,3.

Dimensão 2: 4,4.

Dimensão 3: 4,1.

Em razão do exposto nos relatos individuais das dimensões analisadas temos a afirmar que os requisitos legais foram atendidos parcialmente, pois a temática da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena não está inclusa nas disciplinas. A carga horária mínima e o tempo mínimo de integralização para o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas foram atendidos. O NDE (Núcleo Docente Estruturante, cf. Portaria (MEC nº 147/2007) levando-se em conta o cadastro feito pela IES no sistema e-MEC, atende os requisitos básicos, a Resolução CONAES N. 1, de 17/06/2010, no seu Art. 3º itens I, II e III. Portanto, em razão do acima exposto e considerando ainda os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas Diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior-CONAES e neste instrumento de avaliação, o Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, configura um perfil muito bom, ao que expressa o referencial de qualidade. (Conceito Final 4,0).

CONCEITO FINAL

4

7 Resultado da Autoavaliação 2018 - Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das respostas em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (quando **as médias ficaram próximo ou acima de 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%), **regular** (quando **as médias ficaram entre 3 e 4**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou entre 30 e 50%**) e **ponto fraco** (quando as médias ficaram **próximo ou abaixo de 3**, porém apenas quando o somatório dos percentuais das respostas “Não existe” ou “Sem condições de opinar” ficou abaixo de 70%, ou quando **o percentual de respostas “Não existe” ficou acima de 50%**), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados

qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

7.1. Avaliação dos Discentes

7.1.1. Quantitativa

Na Tabela 4, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICB e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 4 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				ICB (Número de Matriculados 543) (Percentual de participação = 43,28%)				Ciências Biológicas Licenciatura (Número de Matriculados = 155) (Percentual de participação = 41,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,41	0,91	3,40	18,72	3,29	1,65	4,69	18,75
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,89	0,87	1,28	0,43	3,57	0,98	1,56	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,77	0,99	1,28	0,43	3,45	1,21	1,56	1,56
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	4,13	0,83	1,28	2,13	4,02	1,03	3,13	0,00
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,35	0,80	0,00	0,85	4,21	0,97	0,00	1,56
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,35	0,72	0,43	1,28	4,30	0,88	0,00	1,56
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,28	0,73	0,43	0,43	4,16	0,69	0,00	0,00
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,76	1,05	0,00	3,40	3,61	1,24	0,00	3,13
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	2,98	1,15	1,70	5,53	2,53	1,21	3,13	4,69
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,40	1,14	0,85	8,09	3,16	1,29	0,00	3,13
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,20	1,03	1,70	16,17	2,93	1,25	1,56	7,81
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,98	1,05	0,85	6,81	4,17	1,37	0,00	7,81
13. O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,27	0,90	0,00	5,11	4,49	1,17	0,00	4,69

14. A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	3,98	0,85	0,00	14,89	3,91	1,57	0,00	14,06
15. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	4,08	0,80	0,43	9,36	4,05	1,36	0,00	9,38
16. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	4,03	0,85	0,43	12,34	3,95	1,45	0,00	10,94
17. A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,88	0,86	1,28	15,74	3,71	1,76	3,13	20,31
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,58	0,94	0,00	0,85	3,52	1,02	0,00	1,56
19. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,17	1,08	0,00	0,00	3,09	1,03	0,00	0,00
20. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,29	1,13	0,00	0,00	3,09	1,22	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,76	0,95	13,62	10,21	3,63	1,35	0,00	6,25
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,06	0,9	11,06	9,36	3,78	1,44	0,00	6,25
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,99	0,82	0,85	2,55	4,03	1,13	0,00	3,13
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,90	0,85	0,43	5,53	3,95	0,92	0,00	1,56
25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,96	0,86	1,28	8,51	4,00	1,63	3,13	12,50
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,17	1,23	8,51	7,23	3,13	1,51	6,25	7,81
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,01	0,84	0,00	1,28	3,86	0,79	0,00	0,00

28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,72	0,97	1,70	23,40	3,55	1,75	0,00	25,00
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,65	1,10	0,00	0,43	3,83	0,91	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,51	0,95	1,28	5,11	3,35	1,10	0,00	3,13
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	4,18	0,84	0,43	0,00	3,98	0,93	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,51	0,98	3,40	1,70	3,48	0,83	0,00	0,00
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,79	0,94	1,28	1,70	3,79	1,03	0,00	1,56
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,31	1,16	0,85	2,98	2,62	1,31	1,56	4,69
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,70	0,98	5,53	2,13	3,53	1,02	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	2,89	1,11	2,55	20,43	2,60	1,39	0,00	17,19
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,41	1,12	11,91	17,45	3,12	1,66	0,00	17,19
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,35	1,16	9,97	14,47	1,93	1,12	3,13	7,81
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,87	1,16	8,51	55,74	2,40	1,29	0,00	67,19
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,33	1,02	11,06	17,02	3,09	1,45	0,00	14,06
41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,26	1,06	9,79	14,89	1,96	1,15	1,56	9,38
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,82	1,13	10,21	53,62	2,32	1,29	0,00	64,06
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,04	0,82	0,85	0,00	3,77	0,93	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	4,10	0,80	0,43	1,28	4,21	0,90	0,00	1,56
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,72	0,74	0,85	18,30	3,69	1,46	0,00	15,63

46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,66	1,17	2,55	0,85	2,81	1,31	1,56	0,00
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	3,40	1,03	15,32	21,28	3,18	1,76	15,63	21,8
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	3,36	0,93	19,15	25,96	3,31	1,79	14,06	25,00
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	3,17	1,03	19,57	33,19	3,06	1,70	17,19	26,56
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	3,14	1,10	19,57	27,23	3,00	1,63	18,75	26,56
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	3,22	1,04	8,94	35,74	2,84	1,58	10,94	31,25
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,87	1,09	8,51	31,06	2,60	1,51	10,94	26,56
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	2,72	1,59	8,83	25,19	2,86	1,00	9,36	27,23	2,60	1,56	9,38	28,13
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,73	0,99	0,85	11,91	3,59	1,56	1,56	10,94
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,57	1,08	0,00	22,55	3,06	1,64	0,00	26,56
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,56	1,10	0,00	14,89	3,25	1,58	0,00	15,63
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,48	1,04	1,70	30,64	3,16	1,70	1,56	28,13
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,27	0,97	2,55	48,09	2,84	1,59	1,56	46,88
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,44	0,91	3,40	39,15	3,32	1,77	0,00	40,63
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,57	0,99	3,83	22,13	3,57	1,51	0,00	12,50
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,65	0,84	0,00	42,13	3,60	1,90	0,00	43,75

62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,73	0,90	0,85	9,79	3,69	1,44	0,00	9,38
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,51	0,98	9,79	13,19	3,48	1,37	0,00	9,38
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,34	1,01	1,28	48,09	3,21	1,74	0,00	54,69
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,42	0,96	0,85	21,70	3,27	1,70	0,00	31,25
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	2,87	1,14	12,77	36,60	2,68	1,55	4,69	21,88
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	2,82	1,30	0,85	30,21	2,22	1,36	1,56	20,31
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,90	1,07	4,68	33,19	2,48	1,45	3,13	34,38
69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,34	0,97	0,43	60,00	2,86	1,50	1,56	65,63
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,27	1,06	3,83	49,79	3,09	1,69	1,56	46,88
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	2,91	1,19	2,98	53,19	2,71	1,61	0,00	45,31
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,61	1,09	0,43	14,89	3,39	1,56	0,00	12,50
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,82	0,89	0,00	10,21	3,73	1,49	0,00	12,50
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,41	1,04	0,85	25,11	3,10	1,62	0,00	23,44

7.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura são apresentados, a seguir, na Tabela 5.

Tabela 5 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes do Curso de Ciências Biológicas - Licenciatura

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O transporte público oferecido aos moradores do cassino passa em poucos horários e muito específicos, tanto que as vezes não para em qualquer outra parada por estar cheio logo no início do trajeto.
	IV - QUANTO À FURG	Acredito que as instalações das salas de aula no prédio 6 devem ser melhoradas, como os ventiladores e retroprojetores.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Salas de aula muito quentes, ventiladores barulhentos
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Precisa de passarelas para os dias de chuva...
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os horários do interno deveriam estar organizados referentes a 10 minutos do início das aulas, assim, o aluno não precisaria caminhar até os pavilhões ou pedir carona para estranhos, não correndo o risco de vida. Quanto ao transporte público, não tem nem como opinar sobre, pois linha Cassino-Furg são muito poucas e horários horríveis, um exemplo é o ônibus das 13:00 que sai do Cassino para a Furg, horário péssimo, pois ele sempre chega atrasado dentro do campus.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Os professores da área da educação deveriam parar de IMPOR IDEOLOGIAS BARATAS que são colocadas sobre os alunos. O padrão de pensamento que eles se baseiam são SEMPRE autores de ESQUERDA! Isso é um erro! Se os estudantes soubessem que poderiam entrar com processos contra os professores que fazem isso, as histórias começariam a mudar. Sugiro que os professores de esquerda e de direita parem de impor seus pensamentos para os estudantes, pois eles sabem que é fácil manipulá-los. Acaso isso continue, pode ser que fique feio para a instituição FURG.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Quanto ao Restaurante universitário, é necessário que não haja mais cachorros entrando DENTRO dos RUs. Isso é uma falta de higiene para com os discentes.
	IV - QUANTO À FURG	Quanto á assistência básica: a PRAE favorece os grupos das ditas minorias dentro da universidade. Existem pessoas que ganham algum tipo de auxílio, mas que possuem condições de se manterem na cidade.

Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Há anos que o RU II do campus carreiros foi inaugurado e até hoje os usuários pegam sol e chuva na fila. A acessibilidade nos prédios mais antigos é bem precária.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	O conteúdo, já pré-estabelecido e direcionado para uma única teoria, é dado com excelência durante a graduação em ciências biológicas licenciatura, mas a prática se constitui igualmente de forma teórica. Mas em questões de desenvolvimento crítico, integração das disciplinas e aprendizagens significativas como graduando são péssimas. Estou no último ano de graduação e não me lembro de nenhum professor que falou sobre a utilidade das disciplinas para as possíveis futuras profissões dentro de sala de aula. Há também a não abertura para pesquisa por parte de alguns professores do curso, por ser um curso da licenciatura e os docentes não verem os licenciados com capacidade de atuar na pesquisa.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O micro tem uma vez na vida e outra na morte, poderia perfeitamente fazer outro ciclo enquanto espera o próximo horário. A noiva do mar é um lixo. Os motoristas do micro são muito bons e prestativos. Quase nenhum projetor do prédio 6 funciona, e 90% de certeza, que nenhum deles funciona corretamente (respeito a lâmpada). Só vejo reformas nos prédios 1,2,3; os prédios 4 e 6 que pelo que tenho entendido são os mais velhos nunca são reformados, só os banheiros... o resto nada, por favor reformem todos os prédio, não só esses.
	IV - QUANTO À FURG	Avaliação do docente pelo discente não serve para nada, primeiramente não elogiam os docentes bem avaliados... e outra, os docentes que recebem avaliações negativas continuam igual e dando aula tranquilamente...
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Salas quentes; barulho do ventilador atrapalha a aula; alguns lugares tem muita poeira e teias de aranha; poucos horários de ônibus e nenhuma pontualidade.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Os professores nos dão muitas oportunidades, eu serei eternamente grata a maioria dos professores do meu curso. A questão de receber ou não auxílio para congresso é uma questão que peso muito para mim este ano, fui a um congresso e não recebi auxílio nenhum, tive que gastar minhas economias e até o que eu não tinha. Não tem como alguém sair do curso com um bom currículo para poder tentar um mestrado sem ter publicações ou apresentação de trabalhos em congresso, acredito que a Furg como instituição ou o ICB e a PRAE deveriam se importar mais com essas questões, porque é realmente desanimador participar de congressos tendo em vista que você não terá ajuda nenhuma.

Discente	I - QUANTO AO CURSO	Em relação a pergunta nº14, achei um desaforo os funcionários da secretaria de graduação(icb) e derivados trancarem a porta dos banheiros em pleno período de solicitação ou acerto de matrícula pois como de costume sempre temos que esperar as vezes 1h até 2 horas para poder realizar essa confirmação da matrícula. Diante dessa atitude foi questionado a um funcionário o porque do fechamento dos banheiros. E recebi a seguinte resposta Os banheiros são de uso interno dois funcionários do prédio do ICB" ENTÃO FICA A DUVIDA ESSA * que é bancada com dinheiro publico estar sendo privatizada pelos funcionários porque ?? ainda proibindo o uso dos mesmos pelos seus alunos vinculados ao ICB . Prestem atenção nas atitudes que vocês tem!!!! Espero que o ano que vem não volte a ocorrer novamente pois vou entrar com um processo na ouvidoria. "
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Avisa aos motoristas do Ônibus interno utilizar o bom senso pois quando estamos chegando na faixa com ônibus normal os motoristas visualiza o ônibus e arranca com o micro para não dar oportunidade de pegar o mesmo
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Acredito que deva ter algum auxílio para xerox/impressão mesmo que com poucos números de fichas ajudaria muito, pois alguns livros da biblioteca tem pouquíssimos exemplares.
	IV - QUANTO À FURG	Acredito que em relação a propagação das informações sobre projetos, pesquisa, oportunidades, lazer e outros, são muito ruins. Se o estudante não souber por exemplo que deve acessar rapidamente o sistema para se inscrever nas práticas desportivas, ele perde a oportunidade de fazer pois, são extremamente poucas as vagas, os horários limitados, e a divulgação é baixa. Da mesma forma em projetos, pesquisa, novas oportunidades e assistência psicológica e física há muito pouca divulgação sobre como se inscrever, como proceder, o quais as oportunidades. Se o discente não sair perguntando tudo pelo campus ele não saberia, pois a maioria dos docentes não falam sobre como o discente pode fazer para conseguir estagios, pesquisa e extensão em projetos. Acredito que no primeiro ano do curso principalmente deva ser explicado como o estudante pode ter outras oportunidades de crescimento pessoal e profissional.
Discente	IV - QUANTO À FURG	Na questão 72, eu considero que a FURG tem professores muito bons, mas também tem professores que avaliam o aluno com apenas uma prova, apenas porque o sistema exige uma avaliação do docente para o aluno, onde muitas vezes os alunos passam sem aprender realmente o que precisam.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Ter condições e mais oportunidade de participar de saídas de campo.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Acredito que as cadeiras de introdução à Matemática e Estatística que são propostas apenas para o bacharel seriam ótimas se fossem propostas para a licenciatura também. Precisamos de uma base de matemática para sermos bons professores.
	III - QUANTO AOS ESTUDANTES	Por se um curso integral com bastante carga horária cada semestre fica difícil participar de qualquer projeto de ensino, pesquisa e projeto de extensão.
Discente	IV - QUANTO À FURG	Deveriam existir mais psicólogos para atender a demanda de alunos.

Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Em minha opinião as salas de aula deveriam ter uma ventilação melhor, pois em dias de muito calor fica muito desconfortante permanecer dentro delas, além disso acho que a alimentação deveria ser melhor, pois a comida fornecida no ru acaba não alimentando bem porque não é permitido repetir as carnes.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Mais espaço no RU, goteiras presentes no teto do RU1, mais variedades de alimentos vegetarianos.
	IV - QUANTO À FURG	Melhorias no atendimento psicoanalítico do curso.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os horários do transporte interno da Furg, poderiam se adequar aos horários de ônibus (que não sejam da linha p14-furg). O tempo entre um ônibus e outro é muito grande. As opções ficam muito escassas, pois todas as linhas passam de uma vez. As condições de acessibilidade a estudantes com deficiência é muito fraca, os andares superiores contem banheiros especializados, mas não há maneira do aluno(a) subir. Os laboratórios não estão completamente preparados para a educação de todos os alunos.
	IV - QUANTO À FURG	Não há informação para assistência de saúde física na furg. Os postos que estão localizados dentro no campus não atendem alunos que não moram a região, mesmo em emergências, o atendimento não foi possível. E a maioria dos alunos nem sabem onde esses postos se localizam. Sobre a saúde mental, a muito o que melhorar. O acesso a informações, ainda que maior esse ano, é pouco e não suficiente para que o aluno se sinta confortável para ir a procura.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Muita coisa aprendida durante o curso não é utilizada na prática no dia a dia da profissão. Acredito que tem muita teoria para a docência e pouca prática, que é dada já quase no final do curso. Nos diferenciam muito do bacharel mesmo tendo cadeiras semelhantes, apesar do curso ser licenciatura também deveriam nos ensinar mais sobre a pesquisa como o bacharel.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Deveria haver mais cadeiras nos corredores do 4 e 6, pois há poucos bancos e esses poucos estão quebrados, rasgados e péssimos para uso. Também há necessidade de trocar quase todos projetores da faculdade. Sobre o transporte intermunicipal, deveria haver mais horários que entrassem dentro do campus e a disponibilidade destes horários para consultar.
Discente	I - QUANTO AO CURSO	Boa Tarde, vejo uma falta de necessidade de certas cadeiras e sinto a falta de outras cadeiras que no meu ver seriam ótimas para minha formação como professor como pro exemplo parasitologia ou imunologia.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Os horários para o ônibus interno deveriam ser expandidos, tem pouco ônibus e uma péssima segurança entre o trajeto da faixa até o campus, não é admissível que um estudante seja assaltado 8h da manhã em frente a guarita da faculdade e ninguém fazer nada. A segurança no campus como um todo é inexistente e tenho até medo de me locomover de um prédio ao outro com medo de ser assaltada, como já aconteceu com vários amigos DENTRO DO CAMPUS.
Discente	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	DEVERIA HAVER MAIS ÔNIBUS PARA O CAMPUS, NA MAIORIA DAS VEZES DO P14 ESTÃO LOTADOS.

Discente	I - QUANTO AO CURSO	<p>No curso de Ciências Biológicas Licenciatura, a maior parte das aulas oferecidas se limita muito mais a teoria do que a prática, além de que são poucos os momentos em que os alunos tem contato direto com a docência e a pesquisa científica, o que é de extrema importância para se ter uma boa formação. Em relação a participação em projetos de pesquisa, extensão e até estágios, são muito poucos os professores que oferecem oportunidades e muitas vezes o horário é um obstáculo para os alunos, devido a carga horária pesada, cuja mesma é vista como o maior problema para os alunos, pois impede de que outras atividades extra curriculares/complementares sejam realizadas. Tais atividades complementares são essenciais para enriquecer o currículo dos graduandos, além de trazerem experiência, podem proporcionar novos aprendizados e até mesmo gerar novos projetos. Apesar dos discentes gostarem do que fazem e terem iniciativa para aprender, a rotina do curso pode ser extremamente desmotivadora e os fazem se questionar se é realmente isso que querem seguir.</p>
-----------------	---------------------	--

7.2. Avaliação dos Docentes

7.2.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes que ministram aulas no curso de Ciências Biológicas - Licenciatura de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes do ICB e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes respondentes

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICB (Número de Docentes = 70) (Percentual de participação = 71,4%)				Ciências Biológicas Licenciatura (Número de Docentes = 87) (Percentual de participação = 43,7%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,35	0,69	2,00	0,00	3,45	0,83	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	2,72	0,76	0,00	0,00	2,97	0,82	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,34	0,85	0,00	0,00	3,42	1,00	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,53	0,82	18,00	2,00	3,79	0,84	0,00	0,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,79	0,83	20,00	2,00	4,08	0,75	0,00	0,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	4,26	0,77	2,00	4,00	4,32	0,67	0,00	2,63
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,95	0,87	6,00	8,00	4,27	0,67	7,89	5,26
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,06	1,12	0,00	0,00	4,13	0,74	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	2,90	1,12	0,00	0,00	3,26	1,11	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	3,63	0,87	2,00	2,00	3,47	0,83	0,00	0,00

11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,49	0,93	14,00	4,00	3,50	0,97	0,00	5,26
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	3,93	0,81	2,00	8,00	3,69	1,01	15,79	15,79
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,14	1,08	12,00	14,00	1,92	1,00	13,16	21,05
14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	3,00	1,08	0,00	16,00	2,93	0,94	0,00	26,32
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,92	0,83	0,00	0,00	3,94	0,98	0,00	5,26
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,31	0,80	0,00	2,00	3,66	0,75	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,10	0,99	0,00	4,00	3,11	1,08	0,00	7,89
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no campus em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	3,34	1,10	0,00	0,00	3,21	1,19	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,57	1,08	4,00	50,00	3,65	0,98	5,26	34,21
20. A limpeza e conservação das dependências do campus em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,96	0,64	0,00	0,00	4,03	0,72	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no campus em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	2,77	0,91	10,00	2,00	3,27	1,07	0,00	2,63
22. Os espaços de convivência do campus em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	2,98	1,08	14,00	4,00	3,49	1,04	2,63	5,26
23. As condições de segurança do campus em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,06	1,04	0,00	0,00	3,11	1,01	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do campus em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,43	0,83	6,00	2,00	3,49	0,80	2,63	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do campus em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,76	0,93	6,00	20,00	2,94	0,80	0,00	15,79

26.O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,09	0,70	22,00	56,00	3,09	1,04	5,26	65,79
27.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua , em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,75	1,21	2,00	58,00	2,29	0,91	2,63	60,53
28.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	3,00	1,41	2,00	70,00	3,11	1,27	5,26	71,05
29.O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	3,17	0,94	18,00	58,00	3,08	0,95	5,26	60,53
30.O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,52	1,03	2,00	56,00	2,43	1,02	2,63	60,53
31.O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,92	1,19	2,00	72,00	2,88	1,13	5,26	73,68
32.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,23	0,81	0,00	14,00	3,16	0,81	0,00	15,79
33.O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	3,91	0,87	0,00	14,00	3,78	0,70	0,00	28,95
II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34.O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,12	0,77	0,00	0,00	3,97	0,64	0,00	0,00
35.O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	3,98	0,78	0,00	2,00	3,79	0,70	0,00	0,00
36.A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,55	0,54	2,00	0,00	4,49	0,56	2,63	0,00
37.A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,35	0,63	0,00	2,00	4,29	0,52	0,00	0,00

38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,38	0,64	0,00	0,00	4,32	0,57	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,40	0,53	0,00	0,00	4,41	0,60	0,00	2,63
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,62	0,53	0,00	0,00	4,68	0,47	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,53	0,62	0,00	2,00	4,50	0,60	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,08	0,53	0,00	0,00	4,16	0,72	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	3,90	0,76	0,00	0,00	3,97	0,85	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,40	0,70	0,00	0,00	4,47	0,60	0,00	0,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	2,47	1,07	24,00	16,00	2,90	1,14	10,53	7,89
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,14	1,15	0,00	2,00	3,44	1,25	2,63	2,63

47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	2,50	1,17	4,00	8,00	2,71	1,10	5,26	13,16
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	4,06	0,85	2,00	0,00	4,16	0,73	0,00	2,63
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,64	0,90	2,00	4,00	3,54	0,98	0,00	7,89
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,21	0,80	18,00	4,00	4,31	0,59	10,53	5,26
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,17	0,60	2,00	4,00	4,19	0,58	0,00	5,26
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	4,18	0,73	2,00	0,00	4,33	0,59	0,00	5,26
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,67	1,00	2,00	2,00	3,95	0,98	0,00	0,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,20	1,09	0,00	0,00	3,32	1,14	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,26	0,66	0,00	0,00	4,39	0,75	0,00	0,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,50	0,54	0,00	0,00	4,45	0,69	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,21	1,15	6,00	8,00	3,47	0,99	2,63	7,89
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	3,98	0,83	2,00	0,00	4,16	0,96	2,63	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	3,88	0,93	2,00	12,00	4,09	1,03	2,63	13,16
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,18	0,70	0,00	2,00	4,19	0,70	0,00	2,63

61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,77	0,92	0,00	14,00	3,88	0,99	0,00	13,16
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,86	1,06	0,00	2,00	4,34	0,97	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	3,80	1,05	0,00	0,00	4,30	0,97	0,00	2,63
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,45	1,21	0,00	2,00	4,17	1,03	0,00	5,26
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,63	0,73	0,00	2,00	4,05	0,85	0,00	2,63
66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	3,92	0,78	0,00	0,00	4,37	0,63	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,69	0,80	2,00	2,00	3,82	0,80	0,00	0,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,65	0,76	2,00	2,00	3,79	0,74	0,00	0,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	3,70	0,94	0,00	8,00	3,91	0,98	0,00	7,89
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,76	0,87	0,00	8,00	3,97	0,93	0,00	2,63

71.O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	3,60	0,86	0,00	16,00	3,82	0,97	0,00	10,53
72.O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,44	0,64	0,00	0,00	4,73	0,45	0,00	2,63
73.A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,09	0,84	0,00	8,00	3,91	0,84	0,00	13,16
74.O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	3,51	0,95	0,00	18,00	3,66	0,97	2,63	21,05
75.As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,03	0,92	0,00	20,00	3,93	0,91	0,00	21,05
76.As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,21	1,14	2,00	14,00	3,35	1,20	2,63	15,79
77.As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	2,36	1,19	4,00	30,00	2,67	1,07	2,63	26,32
78.As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,04	1,29	2,00	44,00	3,18	1,33	0,00	42,11
79.As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,73	1,08	0,00	56,00	4,06	1,00	2,63	50,00
80.A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,20	0,91	0,00	2,00	3,43	0,96	0,00	2,63
81.O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,14	1,03	16,00	14,00	3,45	0,99	5,26	18,42
82.O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	2,93	1,07	14,00	32,00	3,17	1,03	2,63	36,84
83.O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,36	0,85	2,00	4,00	3,32	0,98	0,00	10,53
84.As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,61	0,83	0,00	34,00	3,60	1,12	0,00	34,21
85.As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,39	1,00	0,00	24,00	3,73	1,07	0,00	13,16
86.As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,27	1,04	0,00	26,00	3,50	1,11	0,00	21,05

87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,14	0,95	0,00	42,00	3,33	1,09	0,00	36,84
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	3,21	1,17	0,00	44,00	3,57	1,16	0,00	39,47
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,18	1,05	0,00	2,00	3,51	1,17	0,00	7,89
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,15	1,15	0,00	4,00	3,68	1,20	0,00	10,53
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,16	0,92	0,00	14,00	3,49	1,17	0,00	7,89
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,49	1,00	0,00	18,00	3,91	0,98	0,00	7,89
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,96	1,15	0,00	4,00	3,24	1,21	0,00	2,63
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,55	0,77	0,00	2,00	3,76	0,89	0,00	2,63
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,03	0,86	0,00	20,00	3,40	0,93	0,00	21,05

7.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura, separados pela Unidade Acadêmica de vínculo do docente são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes de Ciências Biológicas - Licenciatura

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
Docente EQA	IV - QUANTO À FURG	Quando necessitei de transporte para realização de atividade em outro campus, o motorista foi muito atencioso e comprometido com a segurança, a velocidade segura e a disponibilidade de horário. Mas já escutei comentários de deslocamento em velocidade muito elevada.
Docente EQA	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Considerando que a qualidade do ambiente de trabalho é de responsabilidade do empregador, as salas de permanências dos docentes deveriam ser climatizadas.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Quanto a utilização de mídias digitais com recurso pedagógico, embora tenhamos um ótimo trabalho desenvolvido pela SEAD estes necessitam de maior divulgação assim como uma cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem, acredito que um projeto envolvendo a PROGEP? Unidades Acadêmicas? Curso de Graduação ?SEAD, de forma mais específica considerando a especificidade (EMENTAS, QSL, PLANOS DE ENCINO E PLANO DE ALUA) de cada curso seja necessário.
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	Um melhor planejamento de projetos para capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle podendo esta ser utilizada em conjunto com as aulas teóricas e práticas.
Docente FAMED	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	O Campus da Saúde é esquecido pela administração. Não temos boa alimentação, nem espaço de convivência. Muitas vezes ficamos sem serviços de manutenção por que não há viaturas que tragam o pessoal do Campus Carreiros
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Existe pouco apoio da Universidade a aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores. Sempre os mesmos acabam sendo escolhidos. Há falta de incentivo para novos pesquisadores.
	IV - QUANTO À FURG	"Nosso Campus é esquecido nas atividades de incentivo a atividade física e mental (não só nestas). Há falta de incentivo aos novos pesquisadores entrarem nos cursos de Pós-Graduação. Há falta de divulgação das atividades desenvolvidas pelos colegas. Não conhecemos os colegas de outras áreas. "
Docente IE	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Saliento o aumento das vezes de falta de luz e de internet neste ano. Isso inviabiliza muitas das atividades de ensino e pesquisa no campus carreiros. Há frequentes quedas de luz e falta de energia. Sobre a limpeza, não há como negar que a diminuição do pessoal afeta negativamente a limpeza de salas, prédios e banheiros no campus. Tb em termos de estrutura destaco a ausência de um posto de saúde/ambulância dentro do campus para possíveis atendimentos de emergência. Em relação a passarelas, me parece que faltam alguns ainda no campus como por exemplo próximo aos prédios da educação física, no lado direito da rua interna.
	IV - QUANTO À FURG	Com registrado anteriormente, soube de algumas problemáticas em relação ao atendimento de saúde no campus, que está apenas com ambulância para funcionários, faltando atendimento aos estudantes. Apenas usava o serviço odontológico e este achava bom. Sobre o retorno em relação a avaliação, me parece que temos de melhorar muito, em especial, em relação a alguns docentes, que parecem não temer nenhum tipo de processo.

Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	- Com relação às salas de aula, as mesmas têm dimensões adequadas, porém suas cadeiras são desconfortáveis para permanecer um número elevado de horas. Além disso, o conforto térmico é péssimo, gelado no inverno e calor no verão. Algumas janelas do pavilhão
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	<p>" - Acredito que falte preparação, discussão e capacitação docente para lidar com a nova geração de estudantes que trazem um preparo para lidar com a complexidade das aulas e sua falta de atenção. Fóruns como os PROFOCAP, que poderiam ter este papel são esvaziados por conta da falta de interesse dos docentes, em muito pela sobrecarga de atividades e pela pertinência e qualidade dos momentos propostos.</p> <p>- Com relação às questões 37-38, ainda que o docente possua habilidade em tornar as aulas atrativas e próximas à realidade, existe um excesso de atividades atribuídas aos docentes (vide quadripé ensino, pesquisa, extensão e administração). Neste sentido falta tempo para o docente realizar todas as atividades inerentes a sua função com qualidade. Muitas vezes a prática de ensino é esmagada por outros aspectos da atividade docente, restando para este apenas o espaço da sala de aula e o atendimento extraclasse como momento dedicado a este processo.</p> <p>- Considerando a questão 41, ainda que o docente disponibilize horário de atendimento extraclasse, a busca de conhecimento e auxílio por parte dos estudantes é muito baixa. Mesmo em disciplina com atendimento extraclasse com monitores é infrequente a busca por parte dos alunos. Não há espaço de trabalho disponível para monitores.</p> <p>- Com relação à questão da extensão - muitos docentes não fazem extensão por falta de reconhecimento e valorização da atividade por parte dos colegas, uma vez que a atividade de pesquisa é sempre supervalorizada sobre as demais (produção científica resulta em mais retorno na matriz orçamentária e em fomento a projetos). Desta forma esta atividade acaba recebendo maior reconhecimento.</p> <p>- Com relação à pesquisa (proposição de projetos, obtenção de recursos, gerenciamento) - a Universidade viveu o final de um momento de investimento grande e passou por um momento de crise neste final de quadriênio, por isso, acredito que a captação de recursos de minha parte (e de uma grande maioria de colegas) tenha sido baixa em reflexo deste momento de pouco investimento em ciência básica e educação em geral. Existe uma grande massa qualificada de docentes em busca um recurso que não é capaz de atender a demanda.</p> <p>- A gestão acadêmica precisa ser melhor discutida nas unidades. O esforço docente nestas atividades é grande e desequilibrado (alguns fazem muito mais do que outros). Não há reconhecimento por parte dos colegas aos docentes que realizem a administração da vida acadêmica. São atividades desvalorizadas de maneira geral. É uma atividade que consome tempo, esforço e de certa forma sem retorno e reconhecimento.</p> <p>- Com relação à questão 54 - O docente enfrenta um esgotamento constante - precisa, de acordo com o perfil da atividade Universitária gerir seu tempo para realizar atividades de ensino (sala e orientação), pesquisa (captar recursos, gerir projetos, prestar contas), extensão (idem pesquisa) e administração. É humanamente impossível na atual estrutura da Universidade, realizar todas estas atividades de maneira equilibrada e de maneira considerada satisfatória."</p>
	III - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA	<p>- O apoio a capacitação docente por parte da Unidade e Instituição é baixo. Não há (ou há muito pouca) disponibilidade de recursos para que docentes se deslocarem para atender à congressos de pesquisa e extensão, para capacitações mais longas, como Pós-D.</p> <p>- Com relação aos TAEs que desempenham atividades em laboratório de pesquisa, temos um corpo técnico com elevada qualificação acadêmica. Representam um pequeno número e de certa forma atender a todas as demandas torna-se impossível.</p>
	IV - QUANTO À FURG	"- Com relação a conhecer o PDI e PPI da FURG - acredito que esta cultura está sendo ampliada na Instituição, mas está aquém do necessário para que o planejamento esteja atrelado a avaliação, e desta forma a utilização destes instrumentos seja plena.

Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Precisam ser tomadas medidas para evitar a circulação de bicicletas nas calçadas para pedestres e nos estacionamentos, não existe nenhum cuidado do usuário da bicicleta em atenção aos pedestres e aos carros para evitar acidentes. Não há a devida utilização das ciclovias.
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Projetos de Ensino não foram avaliados.
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	<i>(Comentário retirado e enviado à Ouvidoria)</i>
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso às informações de forma clara, ou ainda de forma duplicada. Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material. Quanto à infraestrutura em termos de sala de aula, é necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula, bem como, acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados. Quanto às ações de capacitação para situações de emergências, como são atividades voluntariadas geralmente não participo. Quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado. Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na condução."
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Uma vez que não temos formação para gestão acadêmica, mas temos a disposição e proposição para tal, acabamos não conseguindo administrar de forma eficiente todas as áreas trabalhadas nessa dimensão. A atualização de minhas aulas acabam não acontecendo com a mesma frequência como acontecia, ao mesmo tempo que tentamos atuar também pelo menos de forma satisfatória na pesquisa e extensão.
	IV - QUANTO À FURG	"Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no seminário de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional. Acredito que é eminente um trabalho de pertencimento a nossa Instituição. Vemos vários espaços sendo criados, mas sempre as mesmas pessoas envolvidas. Quanto ao acompanhamento pedagógico, o trabalho que está sendo desenvolvido pela PROGRAD tem merecido destaque no atendimento as demandas levadas pelos cursos. Quanto à disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos, acredito existir uma carência de informações, cursos de capacitação, bem como tempo para executá-los seriam interessantes. Ainda acredito que exista uma dificuldade na popularização da ciência desenvolvida em nossa IE. Quanto aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica."
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"Os docentes necessitam ter mais conforto em suas salas de permanência. Muitas não possuem climatização e fica difícil o trabalho. Também não existe disponibilidade de computadores ou notebooks, sendo que precisa haver um investimento grande para o trabalho na compra destes. As salas de aula são muito quentes no verão o que dificulta o trabalho docente."
Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	As equipes de motoristas, tanto da FURG e principalmente as terceirizadas, tem de ter em mente que trabalham em uma instituição que necessita de atividades de ensino e pesquisa e que não fazem parte de um outro tipo de instituição. Quanto a disponibilidade de viaturas e de priorização para certos Institutos da FURG é uma prática que infelizmente ainda ocorre no setor de transportes.

Docente ICB	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	"As salas de aula não possuem conforto térmico (ventiladores comumente não são usados pois fazem muito barulho, impossibilitando uma aula de qualidade) ou condições adequadas de luminosidade (salas com cortinas ruins e sem bloqueio de luminosidade para uso adequado do projetor multimídia). No último ano, 2017, os projetores estavam péssimos em praticamente todas as salas em que ministrei aulas, sem nenhuma possibilidade de uso. Tanto é que precisei utilizar projetor do Instituto em várias aulas. Quanto às salas de permanência dos docentes, o fato de serem ocupadas por mais de um docente faz com que, muitas vezes, algum docente ocupe áreas da sala péssimas em questão de conforto térmico e principalmente luminosidade. A FURG precisa disponibilizar cortinas adequadas para bloqueio de luminosidade em salas de permanência. Em vários momentos do dia se torna praticamente impossível trabalhar de forma adequada no computador devido à luminosidade. "
Docente IO	IV - QUANTO À FURG	Creio que se vinculássemos a avaliação docente pelo discente à matrícula ela obrigaria todos a participarem e assim teríamos uma visão mais ampla da nossa avaliação. Muitas vezes de 20 alunos, 2 avaliam... ou seja, uma baixíssima representatividade.
Docente IO	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	São recorrentes os problemas que enfrentamos quanto à disponibilidade de motoristas. Dependemos deles para execução de uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão, e por diversas vezes não havia motorista para nos atender. Cabe salientar que, de modo geral, os motoristas terceirizados são MUITO mais solícitos, pontuais e prestativos.
Docente IO	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Gasto muito tempo em atividades administrativas. Falta um secretário para os núcleos.
	IV - QUANTO À FURG	Devido a problemas com um servidor, procurei a PROGEP para receber ajuda e não obtive nenhuma resposta.
Docente IO	I - QUANTO À INFRAESTRUTURA	Sou lotado na Estação Marinha de Aquicultura e referente ao motorista disponibilizado posso dizer que excelente por possuir todas as carteiras de habilitação disponíveis e ser uma pessoa extremamente prestativa com todos!
	II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE	Existe uma interação muito forte entre os docentes do IO e principalmente dentro do Núcleo de Aquicultura dentro IO
	IV - QUANTO À FURG	Uma reivindicação antiga da Estação Marinha de Aquicultura é a necessidade de uma internet com qualidade. A internet disponibilizada é simplesmente horrível a muito tempo e os técnicos do NTI nos atendem com extrema má vontade e uma medida definitiva quanto a este tema não é atendida pela instituição a tempos. Espero que após essa avaliação alguma medida seja tomada!

7.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

7.3.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos técnico-administrativos em educação, vinculados ao ICB e pelos técnico-administrativos em educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICB. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs respondentes

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				ICB (Número de TAEs = 36) (Percentual de participação = 80,6%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,14	0,65	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,59	0,80	3,57	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,00	0,91	7,14	3,57
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	3,61	1,10	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	4,18	0,72	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,81	0,80	0,00	7,14
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	3,96	0,58	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	4,29	0,71	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	3,93	0,90	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	4,11	0,74	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,00	1,12	0,00	0,00

12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,29	1,18	0,00	0,00
13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,61	0,69	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	2,84	0,85	0,00	10,71
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,61	0,84	3,57	14,29
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	4,00	0,76	10,71	35,71
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,93	0,83	10,71	39,29
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,96	0,64	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,82	0,72	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,04	0,89	0,00	10,71
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,07	0,94	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,93	0,77	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	3,24	0,83	0,00	10,71
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	3,63	0,79	3,57	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,75	0,97	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,64	0,78	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	3,10	0,77	0,00	25,00
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,53	0,99	0,00	46,43
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	1,86	0,86	0,00	50,00

30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	2,40	1,14	0,00	82,14
31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,50	0,76	0,00	50,00
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,07	0,96	0,00	46,43
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	2,80	1,10	0,00	82,14
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	3,30	0,57	0,00	28,57
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	3,68	0,67	0,00	32,14
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,25	0,79	3,57	10,71
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,21	0,78	3,57	10,71
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,19	0,57	0,00	7,14
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	3,19	0,68	0,00	25,00
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,87	0,55	0,00	17,86
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,54	0,78	0,00	14,29
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,71	0,72	0,00	25,00
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	4,11	0,58	0,00	3,57
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,71	0,71	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,88	0,77	0,00	7,14

46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,00	0,88	0,00	32,14
47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	3,96	0,71	0,00	3,57
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,70	0,61	0,00	3,57
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,57	0,50	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,11	0,85	0,00	44,36	3,92	0,95	0,00	53,57
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	3,70	0,48	0,00	64,29
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	3,93	0,46	0,00	46,43
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,62	0,67	0,00	25,00
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	2,83	1,03	3,57	14,29
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,94	0,54	0,00	35,71
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,12	0,83	0,00	10,71
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,54	0,86	0,00	7,14
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,28	1,02	0,00	35,71
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,54	0,98	0,00	14,29
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,63	0,68	0,00	32,14
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,69	0,70	0,00	42,86
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,50	0,85	0,00	50,00
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,30	0,67	0,00	64,29

64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	3,25	0,97	0,00	57,14
65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	3,11	0,99	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,56	0,64	0,00	3,57
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,29	0,96	0,00	25,00

7.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos Técnico-administrativos em Educação do ICB são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICB

SEGMENTO	DIMENSÃO	COMENTÁRIO
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	24 - Não existe espaço de convivência para os TAEs na FURG, apenas usamos os espaços comuns a todos. 25 - Quanto à segurança, muito ruim, por exemplo se vamos correr ou caminhar na pista existente no centro esportivo, temos que competir com as bicicletas que andam por lá, sem que tenha um vigilante para impedir a entrada das bicicletas ou ficar no local. Tb as bicicletas andam no corredor da biblioteca no meio das pessoas.
	III - QUANTO À FURG	42 - a FURG, apesar de ser voltada à comunidade deixa muito a desejar, deveria abraçar mais causas, como a da Bicharada por exemplo e deve haver outras necessitando da colaboração da Universidade, realmente, precisa olhar mais ao seu redor, as comunidades carentes do entorno podiam ter mais auxílio da Universidade. 54 - Quanto às opções de lazer e esporte, tá de brincadeira? São oferecidas no horário de trabalho, nunca tem vaga... com um curso de educação física na Universidade, devia ter alguém preparado para dar aulas aos próprios colegas, alguém lá na pista. O próprio correndo pela FURG, não precisaria trazer ninguém de fora, mas não a FURG acabou pagando para alguém de fora com um curso que formas profissionais na área. Sem contar que há uma academia que não pode ser usada pelos servidores... tem muito que melhorar. 57- Quanto ao atendimento à saúde física disponível, as enfermeiras nos atendem muito bem, difícil marcar dentista, o atendimento é bom. Quanto aos médicos, prefiro ir na Unimed diretamente, então não vejo a necessidade dos médicos. Quanto ao atendimento psicológico, não utilizei, mas os colegas comentaram que é muito bom. 67 - Os processos avaliativos dão a impressão que só servem como esse para ter uma noção do que pensamos sobre a FURG e não vejo nada a partir deles, gostaria de que houvesse uma resposta sobre as avaliações, que fosse divulgada, como positiva ou negativa, com a participação, inclusive para chamar a atenção que mais pessoas participem das avaliações. Acredito que muitos vão responder mecanicamente, sem pensar nas respostas de questões que são importantes nos processos avaliativos.
TAE	III - QUANTO À FURG	45 - As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são... * Quanto a ginástica laboral não está sendo ofertada e tornava o fazer diária muito mais leve e produtivo.

TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	6- Depende da unidade. Existem unidades que colaboram e outras não, como alguns setores da Proinfra, que muitas vezes não conseguem atender as demandas da nossa unidade.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	18 - Atualmente todas as cópias e impressões são efetuadas na secretaria do Instituto, o que atrapalha o nosso trabalho; Era preferível quando existiam as vitoletas" e os servidores se dirigiam ao Xerox para fazer as cópias. 24- Faltam espaços de convivência e ações de integração para os servidores da universidade."
	III - QUANTO À FURG	44- Acho que são poucos cursos que são oferecidos, deixando a qualidade a desejar em alguns casos (como por exemplo, o curso de inglês). Poderia ter um curso de word e excel avançado. 45 - Poderia haver mais atividades visando o bem estar dos servidores, além do Correndo pela Furg". São muitos servidores e poucas atividades. 54 - Não tenho conhecimento de ações de lazer para servidores, deveria ter opções de atividades esportivas.O centro esportivo deveria ter uma estrutura melhor, com opções de lazer não só para alunos mas também para servidores."
TAE	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	A Climatização da sala foi instalada, tanto a compra do split como a instalação por iniciativa dos colegas. Juntamos o dinheiro para adquirir e instalar. O mesmo se aplica para as cadeiras e computadores, que são bens pessoais.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	Com relação às questões 2 e 3. Acho que seria interessante a FURG organizar seminários de desenvolvimento profissional. No ICB durante os cursos de qualificação ministrados para os técnicos de laboratório tivemos oportunidade de reunir todos os colegas do instituto e discutir os problemas da unidade mesmo não sendo este o objetivo principal do curso. Neste ponto acredito que um seminário que reunisse os servidores organizados por cargo ajudaria no planejamento das atividades.
TAE	III - QUANTO À FURG	A questão 44, os cursos de capacitação oferecidos são sempre os mesmos (libras, língua estrangeira, informatica) não atendendo as demandas do instituto, para que os mesmos ocorram é necessária a organização dentro do próprio instituto e a progep muitas vezes acaba tentando dificultar a excussão dos mesmos.
TAE	I - QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES	4. O número de TAE's na parte administrativa é menor do que o necessário para o desenvolvimento das atividades. Com a implantação das 30 horas em algumas unidades está havendo uma desunião entre os técnicos administrativos, pois é inadmissível dentro de uma mesma unidade, e Instituição algumas pessoas terem o privilégio de desfrutar das 30 horas enquanto que os demais (a grande maioria) tem que cumprir oito horas diárias, creio que os gestores deveriam repensar esta atitude e procurar ver a melhor forma de implementar as 30 horas em todos setores da Instituição.
	II - QUANTO À INFRAESTRUTURA	24 . Não existem áreas de lazer. 25. O número de seguranças no campus é infinitamente menor do que o necessário.
	III - QUANTO À FURG	45. Me inscrevo no correndo pela FURG, desde o primeiro ano do projeto e acho maravilhoso. Porém acredito que tendo a FURG um curso de Educação Física deveriam haver muito mais atividades físicas oferecidas para os tae's. Creio que até mesmo o Correndo pela FURG poderia ser dado por professores do curso de Educação Física não tendo a FURG que pagar professores de fora, e que além dessa, outras atividades físicas poderiam serem oferecidas, se já que os alunos devem cumprir estágio obrigatório.

7.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Ciências Biológicas (ICB)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

- Contribuição dos cursos de graduação do ICB para a aquisição de conhecimento e formação profissional.
- Relacionamento entre os colegas do curso.
- Relacionamento entre o coordenador do curso com os alunos.
- Utilização da biblioteca.
- Habilidade dos docentes na organização e desenvolvimento das disciplinas.
- Habilidade de orientação a alunos de graduação.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Habilidade de orientação a alunos de pós-graduação.
- Atuação dos coordenadores de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- Habilidade dos docentes em propor projetos de pesquisa.
- Produção científica qualificada

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- A forma de repasse de informações, a receptividade, a coerência entre discurso e prática, as manifestações de reconhecimento e a autonomia da chefia imediata quanto às atividades executadas pelos TAEs.
- A percepção da importância do cargo dos TAEs.

- A satisfação e orgulho dos servidores do ICB em trabalhar na FURG.
- A pró-atividade dos docentes em auxiliar os colegas.
- Planejamento da unidade sobre o processo de qualificação dos TAEs da unidade.

Eixo IX - Infraestrutura

- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus*, no que se refere à limpeza e à conservação;
- As instalações administrativas do ICB;
- Transporte interno da FURG no que se refere a preparo dos motoristas;
- A disponibilidade dos serviços de fotocópias.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Atuação docente em atividades de gestão acadêmica.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo I - Ensino de Graduação

Pontos razoáveis:

- Os discentes têm dificuldade de entender a relação entre as disciplinas e suas atividades profissionais
- Os laboratórios de SLS necessitam de adequações
- O uso de recursos do ambiente virtual
- O incentivo a participação em grupos de estudos, encontros, congressos é razoável.
- O acompanhamento pedagógico.
- Melhorar o processo de avaliação docente pelo discente

Pontos fracos:

- Desconhecimento dos PPCs.
- Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes.

- Dificuldade de apoio aos estudantes da coordenação de alguns cursos.
- Alta taxa de evasão.

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

Pontos razoáveis:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (Rio Grande)
- Cooperação acadêmica entre a FURG e Instituições estrangeiras
- Contribuição do curso para formação como cidadão e aquisição de conhecimento prático
- Infraestrutura de salas de aula (PPGBAC) e laboratórios
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pós-graduação

Pontos fracos:

- Oportunidade de cursos de pós-graduação (São Lourenço do Sul)
- Ações de qualificação da Pós-graduação

Eixo III - Pesquisa

Pontos razoáveis:

- Adequação dos laboratórios de pesquisa
- Participação de discentes (graduação) em projetos de pesquisa
- Atuação dos TAEs em laboratórios de pesquisa
- Atuação dos docentes para captação de fomento para ações de pesquisa
- Ações de incentivo aos docentes para a inserção na pesquisa
- Ações de qualificação de pesquisa

Eixo IV - Inovação Tecnológica

Pontos razoáveis:

- Ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia.

Pontos fracos:

- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica.
- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação

Eixo V - Extensão e Eixo VI - Cultura

Pontos razoáveis:

- Atuação dos docentes na extensão;
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista;

Pontos fracos:

- Estudantes de Pós-graduação, graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura;
- Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB.
- Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB;

Eixo VII - Assuntos Estudantis

Pontos razoáveis:

- Poucas oportunidades para participar de projetos de ensino, pesquisa e extensão
- Assistência Básica ao Estudante
- Poucas atividades culturais

Pontos fracos:

- Pouco apoio para participação em eventos
- Pouco domínio de língua estrangeira
- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos
- Atendimento à saúde física e mental é fraco

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

Pontos razoáveis:

- Repasse institucional de informações sobre a execução das atividades dos TAEs.
- Atuação dos TAEs da secretaria Geral.
- O processo de avaliação de desempenho dos TAEs.
- Comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da unidade.
- Ações de incentivo para participação na pós-graduação.

Pontos fracos:

- As ações de capacitação para situações de emergências.
- A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas.
- O atendimento à saúde física e mental disponível nos *campi* Rio Grande e São Lourenço do Sul.
- Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa.

Eixo IX - Infraestrutura

Pontos razoáveis:

- Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis no polo/*campus* (quadros, multimídia e outros).
- Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do *campus* no que se refere à quantidade e à dimensão.

Pontos fracos:

- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc.
- Espaços de alimentação do *campus* SLS
- Condições de segurança do *campus* Rio Grande
- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG.
- Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança.

- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias)
- Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes - SLSEixo X -

Gestão Ambiental

Pontos razoáveis/fraco:

- O conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG). (fraco entre os estudantes)
- As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) . (razoável entre servidores e fraco/razoável entre estudantes)

Eixo XI - Gestão da Informação

Pontos razoáveis:

- Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) disponíveis.
- O sistema de e-mail institucional disponibilizado.
- Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino.
- Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino.
- A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG.
- A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG.
- As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG.

Pontos fracos:

- A qualidade e disponibilidade da Internet no *campus* SLS e Bloco 5-Limnologia.
- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022.
- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas).

Eixo XII - Gestão Institucional

Pontos razoáveis:

- O transporte interno.
- O processo de Avaliação Docente pelo Discente.

- O processo de Autoavaliação Institucional da FURG e sua contribuição para melhoria da Instituição.
- O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias.

Pontos fracos:

- Transporte público municipal e intermunicipal.
- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras.
- O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração.

8 Ações realizadas em 2019

Durante o ano de 2019, a FURG realizou diversas ações, descritas nos Relatórios dos Planos de Ação 2019 das unidades administrativas e acadêmicas (sistemas FURG). Nesses relatórios está a avaliação final das unidades frente às metas e ações propostas, no ano anterior: o que realmente se conseguiu atingir e o que precisará ser retomado no ano seguinte.

A partir das ações relatadas e de outras que a Coordenação do Curso e NDE identificaram, destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária, associadas ao curso em questão, durante a Autoavaliação Institucional de 2018.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes e docentes do curso ou nas respostas dos técnico-administrativos em educação da unidade, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. As questões que tiveram percentuais de respostas “Não existe” acima de 50% foram consideradas fragilidades. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades, desde que o somatório dos percentuais da respostas “Não existe” e “Sem condições de opinar” não tenha ultrapassado 70%. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no Seminário Interno de Avaliação da unidade. Para melhor associação com as ações realizadas em 2019, as fragilidades foram agrupadas por temas.

8.1. Ações realizadas em 2019 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2018 - Ciências Biológicas Licenciatura

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	Questões 35 e 45	-	- Desconhecimento do PPC; - Uso de recursos e ferramentas de ensino a distância, pelos docentes;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- Dificuldade de apoio aos estudantes pela coordenação de alguns cursos; - Alta taxa de evasão;
	- Acredito que tem muita teoria para a docência e pouca prática, que é dada já quase no final do curso; - No curso de Ciências Biológicas Licenciatura, a maior parte das aulas oferecidas se limita muito mais a teoria do que a prática; - Não me lembro de nenhum professor que falou sobre a utilidade das disciplinas para as possíveis futuras profissões dentro de sala de aula;	- Quanto à utilização de mídias digitais como recurso pedagógico, necessitam de cobrança maior sobre os docentes para que os mesmos se qualifiquem; - Capacitação dos docentes em termos pedagógicos como uma forma de reciclagem para utilização de mídias digitais e seus ambientes de trabalho como por exemplo a plataforma Moodle;	-	- Baixa utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (Moodle, chat, fóruns...) nas disciplinas ministradas;
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Os alunos do curso Biologia Licenciatura vêm se fazendo presentes nas atividades do "CAFÉ COM CIÊNCIA", projeto de ensino coordenado pela profª Daza, o qual incentiva a participação de profissionais de diferentes áreas da biologia para um encontro com os acadêmicos para discussão de temas relevantes da atualidade. Ainda, durante algumas disciplinas foram convidados professores da rede básica, psicólogos e demais profissionais da área da educação. Nesse sentido concluímos que atingimos a meta tendo em vista que, aproximadamente, contamos com um público de 50 alunos presentes em palestras e rodas de conversa;			

- As práticas pedagógicas estão sendo realizadas ao longo das disciplinas do curso de Biologia Licenciatura, centralizadas principalmente em Seminários Integradores de Ciências e Biologia. Dentro do caráter extensionista e de pesquisa podem ser citados: hortano CAIC, oficinas e feira de ciências na Escola Silva Gama e Mostra dos materiais didáticos produzidos aos alunos da rede básica. Reuniões com os docentes envolvidos diretamente com essas disciplinas são realizadas periodicamente;
- A fim de combater a evasão e a retenção nos cursos de graduação algumas foram realizadas pela PROGRAD como, por exemplo: apresentação e debate no COMGRAD, do mês de agosto, a minuta de Deliberação referente à regulamentação da oferta de disciplinas na modalidade à distância nos cursos presenciais de graduação (20% EAD). Esta proposta foi elaborada por Comissão da PROGRAD, composta por cinco Coordenadores de Cursos de Graduação presenciais e a distância (Portaria nº 2582/2018), um representante da Secretaria de Educação a Distância (SEAD) e presidida pela Diretora de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação. Após o debate a proposta foi encaminhada para a reunião de Gabinete e sofreu pequenas alterações, retornando para os ajustes finais na Comissão, sendo encaminhada aprovação no COEPEA;
- Reuniões com os NDEs ou coordenadores dos Cursos de Graduação que fizeram alterações curriculares a fim de orientar a necessidade de flexibilização os currículos com o objetivo de diminuir a retenção e a evasão dos alunos. Em 2019 as principais alterações nos Cursos foram: mudança período de ingresso, retirada de pré-requisitos de disciplinas, troca de localização no semestre de disciplinas e criação de disciplinas novas tanto obrigatórias quanto disciplinas optativas;
- Política de bolsa - No campo da política de bolsas de monitoria e de ensino, é importante destacar a qualificação dos processos de análise das propostas de trabalho inscritas. A comissão assessora de avaliação tem atuado no sentido de melhorar o Edital e de a cada edição inovar na seleção de propostas que estejam engajadas no enfrentamento da evasão e da retenção. Nessa direção em 2019 foram distribuídas 100 bolsas de monitoria e 30 bolsas de ensino, todas atendendo o critério de atender pedagogicamente os estudantes evitando a reprovação e a evasão. As disciplinas contempladas com bolsa são aquelas que historicamente apresentam maior grau de dificuldade aos estudantes. Como acompanhamento do trabalho de monitores e professores a DIPED desde 2017 realiza encontros nos quais são discutidos os limites e as possibilidades das atividades. Em 2019, esses encontros não aconteceram, mas, os estudantes responderam um questionário no qual elencam as principais dificuldades e as possibilidades do trabalho com os colegas;
- Foram realizadas as reuniões de discussão sobre a resolução dos 20% (atualizada para 40% PORTARIA Nº 2.117, DE 6 DE DEZEMBRO DE 2019) de EaD nos cursos de graduação presenciais, resultando em documento estruturado, com orientações e normativas, aprovado no COMGRAD, aguardando encaminhamento ao CONSUN para continuidade das ações necessárias à formalização dos processos;
- O curso de capacitação/formação para o uso de Conferência web (MConf): estrutura física e tecnológica, criação e gerenciamento de salas virtuais e reuniões online foi ofertado de 23 a 27/09 na SEaD, com adesão de 20 unidades da FURG.

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questões 27, 52, 53, 55, 58, 68, 69, 70 e 71	Questões 13, 14, 33, 71 e 77	Questões 35, 40, 51, 54	- Cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras;
	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES</p> <p>- A PRAE favorece os grupos das ditas minorias dentro da universidade. Existem pessoas que ganham algum tipo de auxílio, mas que possuem condições de se manterem na cidade;</p> <p>- Acredito que deva ter algum auxílio para xerox/impressão mesmo que com poucos números de fichas ajudaria muito, pois alguns livros da biblioteca tem pouquíssimos exemplares;</p> <p>- Os professores da área da educação deveriam parar de impor ideologias baratas que são colocadas sobre os alunos. O padrão de pensamento que eles se baseiam são sempre autores</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES</p> <p>- A unidade Saúde é esquecida pela administração;</p> <p>- O apoio à capacitação docente por parte da Unidade e Instituição é baixo;</p> <p>- O acompanhamento pedagógico dos estudantes me parece um ponto a ser melhorado, com um trabalho mais forte das coordenações, mas, sobretudo da PRAE;</p> <p>- A cultura e o esporte na FURG são pouco percebidos. São poucas as ações desenvolvidas voltadas para os servidores da Universidade;</p> <p>- Quanto ao serviço de cópias, a não disponibilização de impressão colorida em algumas situações prejudica a qualidade do material;</p>	<p>AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs</p> <p>- A FURG, apesar de ser voltada à comunidade deixa muito a desejar, deveria abraçar mais causas, como a da Bicharada, por exemplo, precisa olhar mais ao seu redor, as comunidades carentes do entorno podiam ter mais auxílio da Universidade;</p> <p>- Quanto às opções de lazer e esporte? São oferecidas no horário de trabalho, nunca tem vaga... Com um curso de educação física na Universidade, devia ter alguém preparado para dar aulas aos próprios colegas, alguém lá na pista;</p> <p>- Acredito que tendo a FURG um curso de Educação Física deveria haver muito mais atividades físicas oferecidas para os TAEs. Creio que até mesmo o Correndo pela FURG poderia ser dado por professores do curso de Educação Física; e que</p>	<p>- As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica;</p> <p>- Baixa capacidade de opinião sobre as questões relacionadas à Inovação;</p> <p>- Opções de lazer e cultura oferecidos pela FURG;</p> <p>- Desconhecimento do Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022;</p> <p>- Desconhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018;</p>

	<p>de esquerda. Isso é um erro. Se os estudantes soubessem que poderiam entrar com processos contra os professores que fazem isso, a história começaria a mudar;</p> <p>- Ter condições e mais oportunidade de participar de saídas de campo;</p> <p>- Alguns lugares tem muita poeira e teias de aranha;</p>	<p>- Quanto ao acompanhamento pedagógico, o trabalho que está sendo desenvolvido pela PROGRAD tem merecido destaque no atendimento às demandas levadas pelos cursos;</p> <p>- Ainda acredito que exista uma dificuldade na popularização da ciência desenvolvida em nossa IES;</p> <p>- Saliento o aumento de vezes de falta de luz;</p> <p>- Não são disponibilizados computadores e impressoras para docentes, os quais na sua esmagadora maioria são adquiridos pelos próprios docentes com recursos próprios, ou seja, seus salários;</p>	<p>além dessa, outras atividades físicas poderiam ser oferecidas;</p> <p>- Não tenho conhecimento de ações de lazer para servidores, deveria ter opções de atividades esportivas. O centro esportivo deveria ter uma estrutura melhor, com opções de lazer não só para alunos, mas também para servidores;</p> <p>- Os cursos de capacitação oferecidos são sempre os mesmos (libras, língua estrangeira, informática) não atendendo as demandas do instituto;</p> <p>- Devido a problemas com um servidor, procurei a Progep para receber ajuda e não obtive nenhuma resposta;</p>	
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Visando a ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - até dezembro de 2018, o SiB possuía um acervo total de 77.362 obras, em 249.772 exemplares, e até a data de hoje (4/12/2019), o SiB passou a contar com 80.393 obras, em 274.800 exemplares, sendo esses materiais livros periódicos e outros materiais - o que se configura com um crescimento de 2,78% em obras e 9,11% dos exemplares do acervo total em relação ao ano de 2018;</p> <p>- Visando ampliar os acordos, prioritariamente em países e continentes com os quais a FURG ainda não tem convênios e que sejam referência internacional nas áreas de atuação dos programas de pós-graduação congêneres, foram assinados 26 acordos de cooperação internacional com instituições de diversos países: República Checa, Portugal, Colômbia, Itália, Espanha, França, África do Sul, Argentina, Alemanha, Peru, Uruguai;</p> <p>- Em agosto de 2019, a Reitora da Universidade, juntamente com a Secretaria de Relações Internacionais deram as boas-vindas a dez estudantes internacionais recém-chegados à universidade, ocasião em que os intercambistas tiveram a oportunidade de dialogar sobre sua adaptação, os espaços da instituição e suas primeiras impressões a respeito da cidade e da cultura local;</p>			

- Buscando consolidar a Moradia Estudantil, ocorreu:1. Foi inaugurada a CEU IV no início de 2019 com toda infraestrutura física, móveis e equipamentos.2. Foram desocupadas e entregues as CEU Indígena I e CEU Saúde que eram alugadas.3. Foi implantada a CEU no campus Santa Vitória do Palmar, a qual possui 21 moradores. Possuímos atualmente em Rio Grande quatro CEUs próprias, mais uma parte do Hotel de Trânsito, além de 2 casas locadas. Além disso, temos a CEU própria me Santa Vitória do Palmar e estamos em fase de conclusão da CEU em SAP. Além de possuímos uma CEU locada em SLS. Dessa forma, compreende-se que a moradia estudantil, Casa do Estudante Universitário da FURG está consolidada;

- Com o objetivo de intensificar as Ações de Enfrentamento ao Assédio, as Violências e ao Preconceito na Universidade, foram realizadas diversas atividades/ações, entre elas podemos destacar:1. Realização de reuniões com coordenações de curso para iniciativas de prevenção ao suicídio.2. No segundo semestre foram realizadas duas palestras com turmas ingressantes no primeiro semestre esclarecendo o funcionamento do PAENE e a aspectos relacionados ao enfrentamento de situações de preconceito com relação aos estudantes, de forma mais específicas os cegos.3. Foi oferecida uma oficina do PAENE, sob o título "Práticas de acessibilidade na Universidade: conhecendo o PAENE" durante a 18ª Mostra de Produção Universitária, para orientações e apresentação de 15 trabalhos de bolsistas do programa do Campus Carreiros e de fora da sede.4. No segundo semestre foi realizada uma palestra no curso de Medicina, pela equipe PAENE, que levou na ocasião exemplares da Lei da Inclusão para ser distribuída entre os participantes;

- Com o objetivo de qualificar as ações relacionadas ao atendimento de estudantes com necessidades específicas foram desenvolvidas diversas ações, entre elas destacamos:1. Foi implantado o sistema para pagamento das Bolsas do Programa de Apoio aos Estudantes com Necessidades Específicas-PAENE, o que aprimora o controle e encaminhamentos referentes à contratos, encaminhamento de efetividades e pagamento dos bolsistas.2. Foram realizadas reuniões para construção de Instrução Normativa para o PAENE.3. Todos os estudantes do Edital Permanente de Concessão de Benefícios aos Estudantes com Deficiência foram chamados para avaliação social e econômica. Foi realizado o edital de renovação para 2020, de todos os estudantes beneficiários e atendidos pelo PAENE;4. Durante a Mostra da Produção Universitária houve a apresentação de 13 trabalhos referentes ao PAENE pelos estudantes de Rio Grande e uma oficina sobre o Programa.

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questão 9	Questão 61	Questões 3 e 46	<ul style="list-style-type: none"> - Atuação dos TAEs nos laboratórios de ensino e pesquisa; - Estudantes de graduação, principalmente os discentes da Licenciatura em Ciências Biológicas, e docentes identificam como frágil a participação da unidade na extensão e cultura; - Falta de visibilidade das ações extensionistas e culturais do ICB; - Captação de dinheiro para desenvolvimento da extensão pelo ICB; - Pouco apoio para participação dos estudantes em eventos; - O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<ul style="list-style-type: none"> - Os funcionários da secretaria de graduação (ICB) e derivados trancaram a porta dos banheiros em pleno período de solicitação ou acerto de matrícula; - Não recebi auxílio para participação em congressos, acredito que a FURG como instituição ou o ICB e a PRAE deveriam se importar mais com essas questões, porque é realmente desanimador participar de congressos tendo em vista que você não terá ajuda nenhuma; 	<ul style="list-style-type: none"> - Não há (ou há pouca) disponibilidade de recursos para que docentes se deslocarem para atender a congressos de pesquisa e extensão; - Gasto muito tempo em atividades administrativas. Falta um secretário para os núcleos; - Nota-se falta de pro atividade para a resolução de problemas inerentes à função e aos espaços que estão sob sua responsabilidade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Todas as cópias e impressões são efetuadas na secretaria do Instituto, o que atrapalha o nosso trabalho. Era preferível quando existiam as "violetas" e os servidores se dirigiam ao <i>xerox</i> para fazer as cópias; 		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA SALAS DE AULA/ SALAS DE PERMANENCIA/LABORATÓRIOS/LOCAL DE TRABALHO/AUDITÓRIOS/MINIAUDITÓRIOS/ANFITEATRO

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questões 19, 20 e 22	Questões 2 e 12	Questão 11	- Salas de aula e salas de permanência, no que se refere à infraestrutura, mobiliário e ergonomia, conforto térmico, iluminação, acústica e etc; - Adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança; - Salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes.- SLS;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<ul style="list-style-type: none"> - Salas de aula muito quentes, ventiladores barulhentos; - Em minha opinião as salas de aula deveriam ter uma ventilação melhor, pois em dias de muito calor fica muito desconfortante permanecer dentro delas; - Deveria haver mais cadeiras nos corredores do 4 e 6, pois há poucos bancos e esses poucos estão quebrados, rasgados e péssimos para uso; - Salas quentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Cadeiras das salas de aulas são desconfortáveis para permanecer um número elevado de horas; - Conforto térmico é péssimo, gelado no inverno e calor no verão. Algumas janelas do pavilhão 6 e de outros são aparafusadas impedindo a abertura devido à falta de manutenção; - Com relação às secretarias de graduação, falta local para um atendimento do coordenador do curso aos estudantes; - Laboratórios de informática - são poucos na Universidade, e frequentemente o das nossas Unidades acadêmicas está com a agenda lotada para uso em períodos de aula; - As salas de aula não possuem conforto térmico (ventiladores comumente não são usados pois fazem muito barulho, 	<ul style="list-style-type: none"> - Há uma grave falta de espaço físico demandada por servidores e estudantes, inclusive para laboratórios, o que impede até mesmo suas condições de segurança e salubridade; 		

		<p>impossibilitando uma aula de qualidade);</p> <ul style="list-style-type: none"> - Salas com cortinas ruins e sem bloqueio de luminosidade para uso adequado do projetor multimídia; - A FURG precisa disponibilizar cortinas adequadas para bloqueio de luminosidade em salas de permanência; - Muitas salas de permanência não possuem climatização e fica difícil o trabalho; - As salas de aula são muito quentes no verão o que dificulta o trabalho docente; 		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA – EQUIPAMENTOS / AQUISIÇÃO / MANUTENÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há necessidade de trocar quase todos os projetores da faculdade; - Quase nenhum projetor do prédio 6 funciona; - Barulho do ventilador atrapalha a aula; - Acredito que as instalações das salas de aula no prédio 6 devem ser melhoradas, como os ventiladores e retroprojetores; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ventiladores muito barulhentos; - Falta manutenção das lâmpadas dos projetores de multimídia; - Com relação aos laboratórios de aulas práticas, estes possuem equipamentos antigos, com baixa taxa de reposição e pouca manutenção; - Acompanhamento da qualidade de lâmpadas nos multimídias utilizados; - Projetores estavam péssimos em praticamente todas as salas em que ministrei aulas, sem nenhuma possibilidade de uso; - Quanto à infraestrutura em termos de sala de aula, é necessária uma manutenção no ruído dos ventiladores das salas de aula; 	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- Até dezembro de 2019 o nível de atendimento das ordens de serviço de manutenção foi de 73%.			

TEMA: INFRAESTRUTURA ESPAÇO DE ALIMENTAÇÃO E CONVIVÊNCIA				
	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	-	Questão 24	- Falta de espaços de alimentação do campus SLS;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço no RU; - Goteiras presentes no teto do RU1; - Pouca variedades de alimentos vegetarianos nos RUs; - A alimentação deveria ser melhor, pois a comida fornecida no RU acaba não alimentando bem porque não é permitido repetir as carnes; - Quanto ao RU, é necessário que não haja mais cachorros entrando, isso é uma falta de higiene para com os discentes; 	<ul style="list-style-type: none"> - Não temos boa alimentação, nem espaço de convivência na unidade Saúde; - Opções de almoço são poucas e com baixa variedade; - Centros de convivência - continua-se aguardando a conclusão dos miniccs; 	<ul style="list-style-type: none"> - Faltam espaços de convivência e ações de integração para os servidores da universidade; - Não existe espaço de convivência para os TAEs na FURG, apenas usamos os espaços comuns a todos; 	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Com a finalidade de qualificar os Editais que regem as normas de fornecimento de alimentação dos RUs, foram: 1. Realizadas diversas reuniões da equipe de planejamento do processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs 2. Realizadas diversas reuniões com as Pró-Reitorias envolvidas no processo licitatório para fornecimento de alimentação nos RUs 3. Feitos o levantamento de demandas, a conferência de patrimônio, pesquisa de mercado, consulta de legislação e toda elaboração e preenchimento do material obrigatório que culminaram com a realização da licitação e assinatura de contrato para o fornecimento de alimentação do RU CC Mar, além de encaminhamentos para o processo do RU Carreiros.</p>			

	<p>- Visando disponibilizar os espaços dos CCzinhos" para permissionários do ramo de alimentação, conseguiu-se 67% de conclusão das pendências para liberação dos Pontos de Convívio faltantes (03 CCzinhos no Campus Rio Grande, Unidade Carreiros e 01 em SAP). A unidade 100% liberada é a do Campus SVP</p>
--	---

TEMA: INFRAESTRUTURA SEGURANÇA PESSOAL E DO TRABALHO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questão 34	-	Questões 14, 15 e 25	- As ações de capacitação para situações de emergências; - Condições de segurança do campus Rio Grande;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- tem uma péssima segurança entre o trajeto da faixa até o <i>campus</i> ; - não é admissível que um estudante seja assaltado 8h da manhã em frente à guarita da faculdade e ninguém fazer nada. A segurança no <i>campus</i> como um todo é inexistente;	- A segurança é um ponto frágil no campus;	- O número de seguranças no <i>campus</i> é infinitamente menor do que o necessário; - Quanto à segurança, muito ruim, por exemplo, se vamos correr ou caminhar na pista existente no centro esportivo, tem que competir com as bicicletas que andam por lá, sem que tenha um vigilante para impedir a entrada das bicicletas ou ficar no local;	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- O curso de prevenção contra incêndio já foi ofertado 3 vezes e alguns servidores do ICB já foram capacitados contra incêndios e primeiros socorros;</p> <p>- Quanto ao desenvolvimento dos projetos dos prédios que não possuem PPCI e à implantação das adequações físicas dos PPCI's dos prédios da FURG, 31 Projetos foram aprovados e 20 projetos foram implementados e vistoriados pelos bombeiros;</p> <p>- Visando a ampliação da área de monitoramento eletrônico, uma empresa foi contratada. Até o momento aproximadamente 40% das instalações foram concluídas (65 de 166 novas câmeras). Foram instalados alarmes em 8 locais da universidade conforme levantamento de demanda realizada;</p> <p>- Foi contratada empresa Secure System. Início dos trabalhos em 30/09/2019. Até o momento, 50% das câmeras de segurança já tiveram sua</p>			

	<p>manutenção executada;</p> <p>- Visando garantir a operacionalidade de 100% dos pontos de iluminação externa, em Julho de 2019 a coordenação dos serviços de iluminação externa foi alterada da PU para a DOB. O registro da solicitação de iluminação externa, até Julho, era realizado pelo sistema OS e consta 7 solicitações e 6 atendidas (85%). Após esta data, a solicitação passou a ser realizada no sistema Solicitações, totalizando 85% das substituições.</p>
--	--

TEMA: INFRAESTRUTURA ACESSIBILIDADE/MOBILIDADE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questão 36	Questão 25	-	- Opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias);
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<ul style="list-style-type: none"> - Há anos que o RU II do <i>campus</i> carreiros foi inaugurado e até hoje os usuários pegam sol e chuva na fila, a acessibilidade nos prédios mais antigos é bem precária; - As condições de acessibilidade a estudantes com deficiência são muito fracas, os andares superiores contem banheiros especializados, mas não há maneira do aluno(a) subir; - Os laboratórios não estão completamente preparados para a educação de todos os alunos; - Precisa de passarelas para os dias de chuva; 	<ul style="list-style-type: none"> - Circulação de bicicletas nas calçadas de pedestres e nos estacionamentos; - Em relação às passarelas, faltam algumas ainda no <i>campus</i> como, por exemplo, próximo aos prédios da Educação Física, no lado direito da rua interna; 	<ul style="list-style-type: none"> - As bicicletas andam no corredor da biblioteca no meio das pessoas; 	
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	- A obra da passarela entre o Restaurante Universitário - RU 1 e o Centro de Convivência no campus de Rio Grande está em fase de execução, tendo aproximadamente 75% do contrato executado. Previsão da conclusão da obra em Janeiro/2020.			

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE PÚBLICO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questões 38, 39, 41 e 42	Questões 27 e 30	Questões 29 e 32	- Transporte público municipal e intermunicipal;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<ul style="list-style-type: none"> - Sobre o transporte intermunicipal, deveria haver mais horários que entrassem dentro do <i>campus</i> e a disponibilidade destes horários para consultar; - Deveria haver mais ônibus para o <i>campus</i>, na maioria das vezes do P14 estão lotados; - A Noiva do Mar é um lixo; - O transporte público oferecido aos moradores do Cassino passa em poucos horários e muito específicos; - Quanto ao transporte público, não tem nem como opinar sobre, pois linhas Cassino-Furg são muito poucas; 	-	-		
AÇÕES REALIZADAS EM 2019				

TEMA: INFRAESTRUTURA TRANSPORTE INTERNO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questão 40	Questão 29	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	<ul style="list-style-type: none"> - Motoristas do ônibus interno, quando estamos chegando na faixa com ônibus normal, arranca com o micro para não pegar os alunos; - Mais pontualidade nos horários dos ônibus internos; - O micro tem uma vez na vida e outra na morte; - O transporte interno vem superlotado em vários horários; - Os horários do interno deveriam estar organizados referente a 10 minutos do início das aulas; - Os horários do transporte interno da FURG, poderiam se adequar aos horários de ônibus (que não sejam da linha P14-FURG); - O tempo entre um ônibus e outro é muito grande; - Os horários para o ônibus interno 	<ul style="list-style-type: none"> - Muitas vezes ficamos sem serviços de manutenção, na unidade Saúde, porque não há viaturas que tragam o pessoal do Campus Carreiros; - As viaturas atualmente são um problema pela redução do número de veículos e motoristas; - quanto ao serviço de viaturas, em função dos diversos cortes orçamentários, este serviço está bem prejudicado; - Quanto aos motoristas, alguns precisam ser mais cautelosos na condução; - Problemas que enfrentamos quanto à disponibilidade de motoristas, dependemos deles para execução de uma série de atividades de ensino, pesquisa e extensão; 	-	-

	<p>deveriam ser expandidos, tem pouco ônibus e uma péssima segurança entre o trajeto da faixa até o <i>campus</i>;</p> <p>- Poucos horários de ônibus e nenhuma pontualidade;</p>			
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>				

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET / SISTEMAS INFORMATIZADOS				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	-	Questões 20 e 21	- A qualidade e disponibilidade da Internet no campus SLS e Bloco 5- Limnologia;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	-	<ul style="list-style-type: none"> - O sistemas.furg é muito pouco intuitivo. Perde-se muito tempo par achar as informações necessárias para um relatório de gestão por exemplo; Infraestrutura - Sistema - Em relação aos sistemas acadêmicos, existe uma dificuldade no acesso as informações de forma clara; - Existem muitos pontos nos prédios que não são cobertos com sinal wireless, incluindo salas de aula e salas de permanência de docentes e alunos; - Falta de internet; - A internet disponibilizada é simplesmente horrível há muito tempo; 	-	

AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<p>- Estão sendo realizadas reuniões juntamente com o NTI para melhorias no sistema e no site. Estão sendo realizados treinamentos para os coordenadores no PROFOCAP e terá no dia 25/09/19 um treinamento somente com os servidores e estagiários das secretarias dos campi fora da sede, conforme solicitado pela auditoria interna, sobre todos os procedimentos de matrículas. Algumas adequações estão em fase de implementação e outra na fase inicial ainda, mas lembrando que as adequações no sistema acadêmico levam um certo tempo e que estamos trabalhando para otimizar ainda mais os procedimentos. Já otimizamos o número de diferentes declarações emitidas no CRA, para padronizar determinados procedimentos que estão em constante modificação;</p> <p>- Foram implementadas várias melhorias no Sistema ARGO.</p>
---------------------------------	--

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES					
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB	
	Questões 43, 46, 49, 50 e 51	-	-	-	<p>- Baixa representação estudantil nas Comissões e Conselhos;</p> <p>- Pouco domínio de língua estrangeira;</p>
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs		
-	-	-			
AÇÕES REALIZADAS EM 2019					

TEMA: PESQUISA/EXTENSÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questão 11	Questão 47	Questão 41	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- Em relação à participação em projetos de pesquisa, extensão e até estágios, são poucos os professores que oferecem oportunidades e muitas vezes o horário é um obstáculo para os alunos, devido à carga horária pesada;	- Existe pouco apoio da Universidade para aprovar pesquisa e extensão de novos projetos e novos pesquisadores. Sempre os mesmos acabam sendo escolhidos. Há falta de incentivo para novos pesquisadores; - Há falta de incentivo aos novos pesquisadores entrarem nos cursos de Pós Graduação;	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2019	<ul style="list-style-type: none"> - Foi feito um mapeamento da produção científica dos docentes do ICB; - Foi feito um mapeamento das ações de extensão vinculadas aos cursos de graduação do ICB; - Visando acompanhar servidores recém-ingressantes pelos primeiros seis meses foram realizados a apresentação da unidade acadêmica e capacitação sobre o sistema FURG para 4 servidores; fornecimento de auxílio no desenvolvimento inicial das atividades para 4 servidores; e 			

	<p>acompanhamento de 1 servidor após 3 meses de trabalho;</p> <ul style="list-style-type: none">- Foram realizados dois eventos no Largo Dr. Pio no centro da cidade de Rio Grande. Nestes eventos foram apresentados diversos projetos de pesquisa e extensão realizados pelo ICB para comunidade. Houve uma grande interação com a população possibilitando a discussão sobre a importância da ciência para o desenvolvimento da nossa sociedade. Cabe ressaltar que devido ao bom andamento destes eventos estamos organizando uma equipe de trabalho para efetivar essas ações de forma periódica;- Lançado 3 Editais de IC e 2 de IT. Processo supervisionado e avaliação concluída em todos os editais;- Projetos institucionais CEME-SUL e CIA-FURG aprovados e convênios firmados com a FAURG. Projeto para edital específico SISNANO/CNPq elaborado e aprovado;- Visando ampliar a divulgação das ações de extensão desenvolvidas na instituição, foram produzidos 14 programas de rádio "Trilhas da Extensão", com a reprise de dois deles, no período de 8 de agosto a 28 de novembro. O lançamento do programa de rádio "Trilhas da Extensão" foi realizado em julho no programa FM café;- A PROEXC também divulgou quatro editais, sendo eles: Edital Conjunto de Circulação Interna - PDE/EPEC, divulgado em 25 de março; o edital de fomento de ações de extensão, divulgado em 29 de abril; o edital de indução de ações de extensão e cultura Escola Viva, divulgado em 9 de setembro e o edital do Programa Ciência na Escola, do MCTIC.
--	--

TEMA: SAÚDE FÍSICA E MENTAL / PLANO DE SAÚDE				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	Questões 66 e 67	-	-	- Atendimento à saúde física e mental é fraco;
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	- O atendimento à saúde física e mental disponível nos <i>campi</i> Rio Grande e São Lourenço do Sul;
	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto à assistência psicológica e física há pouca divulgação sobre como se inscrever, como proceder, os quais as oportunidades; - Deveriam existir mais psicólogos para atender à demanda de alunos; - Melhorias no atendimento psicanalítico do curso; - Os postos que estão localizados no <i>campus</i> não atendem alunos que não moram na região, mesmo em emergências, o atendimento não foi possível.. - Sobre a saúde mental, há muito que melhorar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Minha experiência, somada a relatos de estudantes fazem pensar que os serviços psicológicos e pedagógicos necessários para atender o novo perfil de estudantes ainda estejam aquém da real necessidade; - Os programas de ginástica (laboral, correndo) ocorrem em horários muito ruins. Para participar, a maioria dos docentes deveriam parar suas atividades ainda dentro de sua jornada de trabalho, algo que torna inviável a participação; - Há relatos de servidores que o serviço de atendimento a saúde mental para os servidores é muito bom (apoio 	<ul style="list-style-type: none"> - Quanto à ginástica laboral não está sendo ofertada e tornava o fazer diário muito mais leve e produtivo; 	

		<p>psicológico). Porém, a disponibilidade é pouca dada à procura;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ausência de um posto de saúde/ambulância dentro do <i>campus</i> para possíveis atendimentos de emergência; - Atendimento de saúde no <i>campus</i>, que está apenas com ambulância para funcionários, faltando atendimento aos estudantes; - Nossa unidade (Saúde) é esquecida nas atividades de incentivo a atividade física e mental; unidade saúde; 		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Como forma de oferta de terapias complementares de tratamento de saúde para servidores do ICB foi aplicado o Reiki. A direção empenhou-se ao máximo para encontrar e disponibilizar uma sala. A sala foi encontrada e transformada num ambiente acolhedor e propício para a realização da prática de Reiki. É o segundo ano que a servidora é liberada para a manutenção do atendimento aos colegas TAEs e Docentes/IC;</p> <p>- A fim de se discutir o protocolo de saúde integral dos estudantes:1. Foram realizadas reuniões internas mediadas pela PROGEP e visitas a rede de saúde do município de Rio Grande afim de conhecer a realidade para onde encaminhamos alguns estudantes;</p> <p>- Buscando atender a meta de ampliar as ações preventivas relacionadas à saúde mental dos estudantes, foram desenvolvidas diversas atividades, dentre elas podemos destacar:1. O Grupo Roda Viva expandiu seus encontros para 2 vezes por semana em turnos diferentes (2ª feiras as 15 h e 4ªfeiras as 9 h).2. Foi retomado, no 2º semestre, o plantão multiprofissional nas Casas dos Estudantes-CEU. Assim como, foi realizada reunião de avaliação e questionário online do plantão multiprofissional das CEU para qualificar a avaliação.3. No campus Rio Grande, foram realizadas reuniões com o Centro de Atenção Psicossocial - CAP e com oHU/FAMED/EBSERH. Além disso, foram desenvolvidas atividades de prevenção na EQA e nos cursos de Graduação em Biblioteconomia e de Pós-graduação em Aquicultura. Foram realizadas também visitas a rede municipal de saúde para conhecimento e encaminhamentos.4. No segundo semestre de 2019 foi implantado no campus Rio Grande, o plantão de</p>			

atendimento psicológico, sem agendamento prévio, que ocorreu 4 vezes por semana em turnos alterados. Com relação as ações realizadas pelo CEP na CEU foram realizadas apenas 3 ações devido a este Projeto ser uma parceria da PRAE com o CEP Rua da FURG para o qual eram ofertadas bolsas, e devido a conjuntura financeira da Universidade tais bolsas foram suspensas no segundo semestre o que interrompeu as ações do projeto;

- Criado grupo de trabalho institucional para montagem de um programa permanente de saúde mental;

- Foram divulgadas informações alusivas ao setembro amarelo nas redes sociais da DAS;

- Foi elaborado um folder com informações preventivas em relação ao suicídio;

- Foram oferecidas praticas integrativas complementares, como reiki e yoga para a comunidade universitária;

- Foi oferecida massoterapia para os servidores na DAS e no HU;

- Foram realizadas 13 atividades no Centro de Convivência no campus de Rio Grande para orientação e atendimento da comunidade universitária, com foco em DST e uso de Drogas.

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO / DEMANDA DOS ALUNOS / DOCENTES E TAEs

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018</p>	<p>- Acredito que em relação à propagação das informações sobre projetos, pesquisa, oportunidades, lazer e outros, são muito ruins;</p> <p>- Se o estudante não souber, por exemplo, que deve acessar rapidamente o sistema para se inscrever nas praticas desportivas, ele perde a oportunidade de fazer pois, são extremamente poucas as vagas, os horários limitados, e a divulgação é baixa; da mesma forma em projetos, pesquisa, novas oportunidades;</p> <p>- Se o discente não sair perguntando tudo pelo campus ele não saberia, pois a maioria dos docentes não falam sobre como o discente pode fazer para conseguir estágios, pesquisa e extensão em projetos;</p> <p>- O acesso a informações, ainda que maior esse ano, é pouco e não suficiente para que o aluno se sinta confortável para ir à procura;</p>	<p>- Há falta de divulgação das atividades desenvolvidas pelos colegas;</p>	-	-

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2019</p>	<p>- Foram realizados contatos com os discentes informando a importância da participação discente no Conselho dos Campi, do Centro Acadêmico, nos Conselhos Municipais, na Comissão Acadêmica entre outros espaços representativos;</p> <p>- Objetivando estimular a participação estudantil nos espaços de representação foram desenvolvidas diversas ações, entre elas estão: 1. Apoio da PRAE para a realização do 3º Caminho dos Ventos e do Evento da Robótica. 2. Apoio a realização do encontro do pré-ENCE (Encontro Nacional de Casas dos Estudantes) e apoio a participação dos estudantes no Encontro Regional de Casas de Estudantes Sul/Sudeste e no Encontro Nacional de Casas de Estudantes. 3. No que diz respeito à participação dos estudantes em eventos esportivos, que reúnem graduandos de várias Instituições, destaca-se as Associações Atléticas Acadêmicas organizadas na FURG. Essas contaram com apoio logístico e financeiro da Instituição para garantir que as delegações pudessem se fazer presentes em competições que incluem Futebol, Handebol Vôlei, Futvolei, Rugby, entre outros esportes.</p>
--	--

TEMA: AVALIAÇÃO				
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2018	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	SEMINÁRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO ICB
	-	-	-	
	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	
	- A avaliação do docente pelo discente não serve para nada, primeiramente não elogiam os docentes bem avaliados e os docentes que recebem avaliações negativas continuam igual e dando aula tranquilamente;	- A cultura da autoavaliação e planejamento está sendo cultivada na Instituição. Mas os resultados ainda são pouco utilizados pelas chefias; por exemplo, as ADDs são frequentemente questionadas pelos alunos, no sentido de "qual é o reflexo destas avaliações", ainda precisamos ampliar essa visão de avaliação e planejamento; - Com relação à Avaliação Docente pelo Discente, ainda é comum o relato ou a justificativa dos estudantes de não realizarem por não haver reflexos da mesma, é neste ciclo vicioso, os docentes e gestores não levam em consideração devido à baixa adesão e pouca representatividade da mesma. Há necessidade de que a cultura desta avaliação seja reforçada. Por enquanto, ainda é uma fragilidade institucional; - Projetos de Ensino não foram	- Os processos avaliativos dão a impressão que só servem como esse para ter uma noção do que pensamos sobre a FURG e não vejo nada a partir deles, gostaria que houvesse uma resposta sobre as avaliações, que fosse divulgada;	-

		<p>avaliados;</p> <ul style="list-style-type: none">- Em relação ao PPI e PDI as atividades realizadas no Congresso de avaliação no ano de 2017 oportunizaram um envolvimento e entendimento de vários pontos dentro deste planejamento Institucional. Acredito que é eminente um trabalho de pertencimento a nossa Instituição. Vemos vários espaços sendo criados, mas sempre as mesmas pessoas envolvidas;- Quanto aos processos avaliativos, precisamos continuar trabalhando para aumentar o envolvimento da comunidade acadêmica;- Sobre o retorno em relação à avaliação, me parece que temos de melhorar muito, em especial, em relação a alguns docentes, que parecem não temer nenhum tipo de processo;- Creio que se vinculássemos a avaliação docente pelo discente à matrícula ela obrigaria todos a participarem e assim teríamos uma visão mais ampla da nossa avaliação. Muitas vezes de 20 alunos, 2 avaliam... ou seja, uma baixíssima representatividade;		
--	--	---	--	--

**AÇÕES
REALIZADAS
EM 2019**

- As avaliações dos cursos de graduação estão sendo acompanhadas por ambas as Diretorias (DIADG e DAI), de forma que o trabalho é interrelacionado e, conseqüentemente, aperfeiçoado;
- Foi discutido com o ComGrad os relatórios gerenciais e o processo autoavaliativos;
- Foi implementada a avaliação das turmas pelos docentes.
- Foi qualificada a Avaliação Docente pelo Discente com a realização no final de cada semestre e com o ajuste do questionário.

9 Considerações Finais

O Curso de Ciências Biológicas Licenciatura, no ano de 2018 aprovou, junto ao COEPEA, a reformulação curricular disposta na DELIBERAÇÃO Nº 073/2018. Tal mudança buscou a adequação da formação do licenciado em Ciências Biológicas a realidade e demanda social atual, bem como o atendimento da Política Institucional para Formação Inicial e Continuada da FURG. Essa necessidade veio ao encontro da Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015. Além da obrigatoriedade legal, a concretização da reformulação curricular aprovada no ano de 2018, na visão deste NDE irá suprir a maioria das necessidades/ fragilidades elencadas pelos estudantes concluintes sobre o curso no ENADE 2017.

No ano de 2019, devido ao plano de extinção do QSL 263104, o curso esteve em funcionamento com dois currículos (263114 e 263119). O mais recente, QSL 263119, apresenta a obrigatoriedade do trabalho de conclusão de curso, a fim de contemplar a pesquisa de conteúdos específicos e pedagógicos. O novo QSL também introduziu as disciplinas de Seminários Integradores em Ciências e Biologia, I, II e III, para que as práticas pedagógicas sejam trabalhadas de forma interdisciplinar. Essas mudanças dão condições para o exercício do pensamento crítico, a resolução de problemas, o trabalho coletivo e interdisciplinar, a criatividade, a inovação, a liderança e a autonomia do aluno, pontos que apareceram como sendo fracos nas avaliações discentes.

Nesse contexto, o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso e as disciplinas de Seminários Integradores em Ciências e Biologia, vem sendo uma ferramenta que demonstra vários pontos positivos para a formação dos nossos discentes. Elas foram construídas para melhorar várias das fragilidades apontadas pelos discentes, no que diz respeito à formação profissional, capacidade de reflexão e argumentação, além do contato com o “ser docente” nos primeiros semestres do curso. As disciplinas de Seminários Integradores, em seu primeiro ano de oferta, possibilitaram aos estudantes o contato com a escola desde o primeiro ano do curso, por meio de palestras e rodas de conversa com professores da Rede Básica de ensino, desenvolvimento de projetos interdisciplinares nos espaços escolares (hortas, oficinas etc).

Como diagnóstico realizado no relatório gerencial do ano passado (ano de referência 2018), a evasão de estudantes com ingresso pelo PSVO para o ano de 2019 equivale a 20% do total de evasões no curso, sendo todas por abandono. Dos dez desligamentos registrados no sistema, dois

desses eram ingressantes por PSVO. Ambos os estudantes permaneceram no curso por 2,5 anos, sendo que um dos estudantes cursava pós graduação concomitante a graduação.

A coordenação deu início, ao final do ano de 2017, a prática do aconselhamento de matrícula, ação destinada a instrução e orientação de matrícula para o período letivo seguinte. Percebe-se que, ao longo dos anos de 2018 e 2019, houve aumento da procura desse aconselhamento, facilitando o processo de matrícula pelo sistema e diminuindo as dúvidas referentes ao processo. Tal ação visa orientar o aluno quanto às disciplinas que ele irá cursar, visualizando as disciplinas faltantes para integralização do QSL, alertando sobre disciplinas com pré-requisito e conscientizando a matrícula em disciplinas que ele percebe estar apto a cursar, não causando uma sobrecarga de atividades que possam culminar em reprovações. No ano de 2020, o aconselhamento foi ferramenta fundamental para a compreensão do funcionamento da retomada das atividades acadêmicas de forma emergencial e, o fato desse processo ocorrer há mais de três anos, percebe-se a criação de uma familiarização do processo que é bem aceito e esperado pelos estudantes. Além disso, o aconselhamento se tornou uma ferramenta de comunicação com a coordenação, desde orientações para matrículas até conselhos sobre a vida acadêmica do estudante.

Destacam-se ainda eventos institucionais dos quais o curso de Ciências Biológicas Licenciatura vem participando ativamente, como a Acolhida Cidadã e a Semana Aberta. Na Acolhida Cidadã os alunos ingressantes são convidados a participar de uma semana de atividades voltadas ao reconhecimento do ambiente universitário e do curso, com a oportunidade de visita dos laboratórios de aulas práticas do ICB, CEAMECIM e CFOP. Ainda, juntamente com o grupo CERIS, participam de uma conversa sobre como lidar com as novas responsabilidades, prazos e organização pessoal. Nesse sentido, a PRAE também expõe os diferentes auxílios e programas que existem na Universidade, mostrando as mais diversas oportunidades de apoio estudantil. Outro momento, é uma conversa com a coordenação, no qual procuramos mostrar de forma sintética, detalhes do curso, como pré-requisitos, integralização de QSL, deveres e direitos dos alunos, colocando a coordenação como uma ferramenta de auxílio para o tempo de permanência na universidade, sempre disposta a ajudar. No ano de 2020 essa conversa aconteceu em dois momentos, a fim de dar mais espaço para interação dos estudantes. Por fim, os alunos veteranos “apadrinham” os ingressantes, com atividades e ações que levam o aluno recém-chegado na universidade, a familiarizar-se com o cotidiano do campus.

Já durante a Semana Aberta, os alunos se empenham em organizar e demonstrar o curso e a futura profissão aos alunos das escolas do município e região, percebemos que os mesmos ficam muito orgulhosos do papel que estão desempenhando naquele momento e felizes quando

reencontram um visitante que foi seu “aluno nas disciplinas de estágio”. Percebemos que essas atividades fazem com que os acadêmicos se tornem mais pertencentes ao curso, reforçando sua identidade junto ao curso, tal ação foi muito gratificante no ano de 2019, trazendo uma experiência única para todos os participantes.

A partir do momento em que nos deparamos com suspensão das atividades acadêmicas devido a pandemia de Covid-19, no início de março de 2020, a coordenação junto ao NDE, procurou estar envolvida nas tomadas de decisões e na organização das atividades de retorno, juntamente com um novo calendário acadêmico no formato emergencial e remoto. Nesse sentido, durante o ano, foram realizadas ações no intuito de manter um diálogo aberto junto aos discentes e docentes (criou-se um grupo do Telegram, envio de emails e reuniões com grupos de professores e estudantes) e que foi fundamental para sustentar o andamento das atividades no formato remoto. Percebemos que existe uma troca mútua entre todos os envolvidos no processo (docentes, discentes, coordenação/NDE).

Durante o período de suspensão das atividades acadêmicas, a coordenação convidou os estudantes prováveis formandos para uma conversa sobre o ENADE, que estava previsto para o ano de 2020. Apesar de muitas incertezas sobre o futuro do exame nacional no contexto da pandemia, os alunos tiveram oportunidade de escutar a Direção de Avaliação Institucional (DAI) e a Direção de Avaliação e Desenvolvimento da Graduação (DIADG) a respeito dos processos de avaliação dos cursos e das atribuições que cabem aos alunos que precisam fazer o ENADE. Durante esse mesmo período, foi realizada uma rodada de conversas com todos os alunos do curso, divididos em turmas de ingressantes (2014 a 2018; 2019; 2020 e formandos). Nessas reuniões, realizadas por web conferência, a coordenação relatou se forma sucinta e objetiva, as ações realizadas pela universidade e os alunos relataram suas ansiedades em torno das atividades acadêmicas. Ainda, devido algumas necessidades observadas pelo NDE, se iniciou uma conversa com os docentes que atendem as disciplinas do curso e/ou tem em suas turmas alunos do curso matriculados. Essas reuniões foram divididas em dois momentos, primeiramente uma webconferência com docentes dos dois primeiros anos do QSL e posteriormente com docentes que atendem os dois últimos anos.

Em relação a ADD 2019 observamos uma queda na participação dos discentes em comparação com os dois últimos anos. Atribuímos esta queda pela presença de três novas disciplinas no QSL do curso, das quais são ministradas em colegiado entre 5 e 6 professores e os estudantes não avaliaram todos os professores para essa disciplina. Nossos discentes avaliaram 80 docentes no ano de 2019, desses 63,75% ficaram com pontuação superior a 8,0; 13,75 % foram avaliados com notas entre 7,1 e 7,9 e 22,5% com nota inferior a 7,0.

Além da avaliação quantitativa, temos a avaliação qualitativa onde foram enviados 269 comentários, destinados a 49 professores que atenderam os estudantes do curso, em uma ou mais disciplinas. A análise escolhida para a apresentação dos resultados qualitativos foi a análise de conteúdo. E de maneira geral o comportamento dos comentários é semelhante ao resumo apresentado pela unidade acadêmica.

Em relação aos pontos fortes, regulares e fracos elencados pelos nossos discentes em relação aos nossos docentes temos:

Pontos fortes

- 1 - Implementação do plano de ensino da disciplina.
- 3 - Domínio sobre o conteúdo.
- 5 - Estabelece interação entre a teoria, a prática.
- 7 - Dispensa ao aluno tratamento respeitoso.
- 9 - Elaboração das avaliações

Pontos regulares

- 2 - Organização das aulas.
- 4 - Incentiva o questionamento.
- 8 - É acessível/disponível para orientação extraclasse.
- 10 - Discussão dos resultados da avaliação da disciplina.

Ponto fraco:

- 6 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos.

No ano de 2019 os pontos apontados como fortes: implementação do plano de ensino da disciplina (1), domínio sobre o conteúdo (3), estabelece interação entre a teoria, a prática (5) e dispensa ao aluno tratamento respeitoso (7), continuaram sendo avaliados tão bem quanto ou melhor quando comparados aos anos de 2017 e 2018.

O desmembramento das questões:

- 7 (2017 e 2018) - incentiva o questionamento e a participação dos discentes em grupos de estudos em 4 - Incentiva o questionamento e 6 - Incentiva a participação dos discentes em grupos de estudos (2019), permitirá uma discussão interessante, uma vez que, percebemos que o ponto mais fraco visualizado em nosso curso é justamente a questão número 6.

- 8 (2017 e 2018) elaboração das avaliações e discussão dos resultados em 9 - Elaboração das avaliações e 10 - Discussão dos resultados da avaliação da disciplina (2019), permitiu percebermos que quanto a avaliação da disciplina nossos discentes entendem como um dos aspectos fortes de nosso curso, no entanto, quanto a discussão dos resultados das avaliação das disciplinas precisamos melhorar.

Esse relatório gerencial, bem como as ações realizadas pela coordenação e os resultados da ADD, serão apresentados à comunidade acadêmica em dois momentos, nos dias 9 e 10 de dezembro de 2020, para os docentes e discentes do curso, respectivamente. Desta forma, tentaremos traçar estratégias para melhorar os pontos regulares e fraco apontados no resultado da ADD, bem como reforçar estratégias para continuarmos aprimorando nossos pontos fortes.

O curso, na esfera de seus professores e estudantes, vem se adaptando a nova realidade e evoluindo nas mais diversas realidades da Universidade.

10 Referências

FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hipertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.

MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.[https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio de Autoavaliacao Institucional 2018 - _VERSAO_FINAL.pdf](https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2019**. Disponível em : < <https://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/77-ciclo-avaliativo-2018-2021-relatorios-de-autoavaliacao-inep/238-2019-relatorio-de-autoavaliacao-inep>>